ANO 35.º — SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1955 — N.º 11.796

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUÍM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Governo de Faure venceu

a manobra da oposição degaullista mas a sua sorte está dependente do debate na Assembleia Nacional

PARIS, 7—«Lutarei, como é do meu dever. O Governo não deve retirar-se sem debate e sem votação». Esta atitude do Presidente do Conselho e a solidariedade dos ministros moderados, rectificou a noite passada, depois do debate sobre Marrocos começar, uma situação politica que era tida por muito comprometida.

Efectivamente, ontem pela manhã, travou-se uma autêntica prova de velocidade entre o chefe do Governo e a oposição multiforme com que há dias esbarra. Assim, pela manhã, Edgar Faure era levado a demitir quatro dos seus cinco ministros degaulistas, na mesma altura em que estes se dispunham a devolver-lhe as pastas. Dada a urgencia das responsabilidades militares, o Presidente do Conselho nomeava o general Billotte (da A. R. S.) para a vaga do general Koenig. Pela tarde, Edgar Faure, depois da reunião do conselho de ministros e da conferência dos presidentes de grupo, apresentava-se ao grupo radical e a seguir á Comissão dos Negócios Estrangeiros, repelindo, entretanto, todos os assaltos dos grupos moderados e agrários.

Os deputados daquelas formações tinham pedido ao chefe do Governo que adiasse o debate sobre Marrocos, pois no caso contrário, pediriam aos seus ministros que se retirassem. Mas, a solidariedade ministerial foi rigorosamente observada por Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Jean Sourbet, ministro da Agricultura, facto que inutilizou a manobra.

A agenda dos trabalhos da Assembleia Nacional prevê para hoje sessões ás 15 e 21 horas, e três sessões amanhã. Se Edgar Faure entender necessário

(Continua na pág. seguinte)

O ministro da Austria em Lisboa

entregou as credenciais ao chefe de Estado

O Presidente da Republica recebeu hoje de tarde, em audiência especial no Palácio Nacional de Belém, o sr. dr. Claus Winterstein, que lhe fez a entrega das credenciais que o acreditam como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Austria no nosso País.

Aquele diplomata, que partira pouco antes da respectiva legação—na Rua do Sacramento, á Lapa, 50—chegou a Belém, pelas 15 e 30, num automóvel da Presidência da Republica, acompanhado do sr. dr. Eduardo Brasão, chefe do protocolo do Estado.

A cerimónia da entrega das credenciais realizou-se, depois, na Sala das Recepções. O sr. general Craveiro Lopes, que envergava o uniforme de gala e ostentava a banda das Três Ordens e o colar da Grã-Cruz da Torre e Espada, tinha a seu lado o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros. Estavam também presentes o secretário da Presidência da Republica e os componentes das casas militar e civil do chefe do Estado.

Por ocasião da entrega das credenciais, trocaram-se entre o Presidente da Republica e o ministro breves palavras de saudação.

Terminada a cerimónia, o sr. dr. Claus Winterstein passou á Sala do Conselho, onde conversou durante alguns momentos com o sr. general Craveiro Lopes e o prof. dr. Paulo Cunha, após o que se retirou com o cerimonial da entrada.

O sr. coronel Santos Costa, no aeroporto, ao despedir-se de sua filha

O ministro da Defesa foi a Paris à reunião da N. A. T. O.

Num avião dos Transportes Aéreos Militares Portugueses, pilotado pelo capitão Teles Pereira, seguiu para Paris o ministro da Defesa Nacional, que vai tomar parte na reunião dos Ministros da Defesa dos países signatários do Tratado do Atlantico Norte (N. A. T. O.), que se realiza na capital francesa, a partir de 10 do corrente. O sr. tenente-coronel Santos Costa era acompanhado pelos srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; brigadeiro Luís da Camara Pina; major Serpa Soares e alferes Rui Santos Costa e Lobo da Costa, ajudantes daquele membro do Governo.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos ao ministro da Defesa os srs. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações; tenente-coronel Sá

(Continua na 3.ª pág.)

Foi constituído o Conselho Corporativo

que estava criado por decreto de 1934 primeiro passo para a formação das corporações

Com data de ontem, vem publicado na 1.ª série do «Diário do Governo», hoje distribuida, o decreto-lei que constitui o Conselho Corporativo, criado pelo decreto-lei de 15 de Agosto de 1934. Segundo o documento agora dimanado da Presidência do Conselho, o Conselho Corporativo é constituido pelos ministros da Presidência, do Ultramar, da Economia e das Corporações e Previdência Social, sob a presidência do chefe do Governo. Este poderá, porém, fazer-se substituir pelo ministro da Presidência, ocorrendo ainda a possibilidade de serem convocados a tomar parte em determinada reunião os ministros e subsecretários de Estado, a cujos departamentos interessem as questões insertas na respectiva ordem dos trabalhos.

Segundo especifica o mesmo decreto-lei, compete ao Conselho Corporativo pronunciar-se sobre a orientação a seguir nas reformas que devem resultar do regime corporativo; resolver as duvidas surgidas na interpretação e aplicação das leis gerais da organização corporativa, ou coordenação económica, mediante normas obrigatórias para todos os organismos e serviços publicos; aprovar a constituição das corporações; e designar os procuradores á Camara Corporativa que a lei atribui á sua escolha.

Como se sabe, a contribuição das corporações foi recentemente anunciada num discurso do sr. dr. Veiga de Macedo, quando da celebração do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. A constituição do Conselho Corporativo é o primeiro passo para a efectivação das mesmas.

Nas conversações de Molotov

com o primeiro-ministro canadiano parece ter sido posta a sugestão da viagem de Foster Dulles a Moscovo

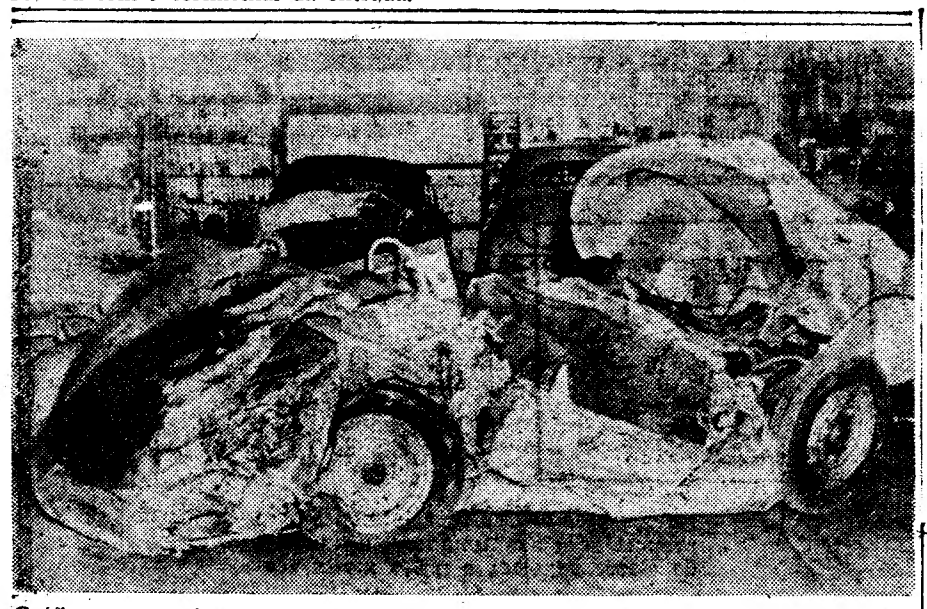
MOSCOVO, 7.—Foi numa atmosfera de completo «á vontade» que ontem se realizaram, no gabinete de Molotov, as primeiras conversações entre os ministros dos Estrangeiros, soviético e canadiano, Lester Pearson.

Os meios diplomáticos de Moscovo concedem a estas conferências uma importancia que ultrapassa a de simples nego-

(Continua na 3.ª pág.)

A comitiva oficial do chefe do Estado na viagem a Inglaterra

A comitiva do chefe do Estado na sua viagem oficial a Londres é constituída pelos srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e esposa; dr. Manuel Rocheta, ministro plenipotenciário, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; contra-almirante Nuno de Brion, comandante da Força Naval da Metrópole; coronel Bento da França, que servirá de chefe da Casa Militar do sr. presidente da Republica; dr. Eduardo Brasão, chefe do Protocolo do Estado; e capitão João Craveiro Lopes, ajudante de campo do chefe do Estado, e esposa.



Gráficamente nada tem esta fotografia que a recomende. É um amontoado confuso, e pouco estético de ferros torcidos, latas amolgadas, pneus esventrados. Um valor terá, porventura: o de advertência. Considerem os «volantes arrojados e exímios», que entre nós sobejam, estes restos do automóvel—um «Porsche» «sport»—que há dias o jovem astro de cinema norte-americano James Deau adquiriu novinho em folha e no qual encontrou a morte, próximo de Paso-Robles, num choque com outro carro

O general Pierre Billotte

novo ministro francês da Defesa parte hoje em missão para Marrocos

PARIS, 7. — O general Pierre Billotte, ontem nomeado ministro da Defesa Nacional, em substituição do general Pierre Koenig, partirá, esta tarde, para Marrocos, onde procederá a uma missão de inspecção.

O general conferenciou demoradamente, com o chefe do Governo, sobre assuntos de ordem militar. A' saida, anunciando a decisão de partir, ainda hoje, para Marrocos, acrescentou:

«Vou ao Rif, para ver os homens que se estão a bater. A situação exige que se faça o máximo por eles, e não há tempo a parder. «In loco», com o general Boyer

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO pelo telefone

Mais uma empreitada no Pavilhão dos Desportos

PORTO, 7—Perante a comissão que para tal foi nomeada, realiza-se esta tarde mais um concurso publico para a adjudicação da empreitada dos trabalhos de acabamentos e decoração do «bar» e anexos do Pavilhão dos Desportos. A base de licitação é de 440.250 escudos.

Sinistro no mar

Durante a madrugada, a traineira «Sul», da Empresa de Pesca Luso-Fabril, L.da, com sede em Lisboa, abalroou no Mar da Torreira, em Aveiro, com a traineira «Bonança Gomes», da Sociedade de Pesca Renate, de Matosinhos, o que provocou o afundamento desta. Salvaram-se todos os tripulantes, dos quais apenas dois sofreram ferimentos pelo que ficaram internados no Hospital de S. Francisco.

Dr. Zeferino Moreira de Sousa Baptista

Na Ordem do Carmo, onde fora internado no passado domingo, faleceu hoje o tenente-coronel médico Zeferino Moreira de Sousa Baptista, que contava 63 anos. O extinto era casado com a sr.ª D. Mariana Rosado Baptista e irmão da sr.ª dr. D. Emília de Sousa Baptista, professora do Liceu Carolina Michaelis; tio dos srs. eng. Carlos de Sousa Baptista e dr. Oscar de Sousa Baptista.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério paroquial daquela localidade.

Visita de navios da Armada francesa

De visita a Leixões, entraram naquele porto os navios-hidrográficos da Armada francesa «Amiral Manchez» e «Estafette».

As frotas estrangeiras

em visita ao Tejo

Mais duas Marinhas estrangeiras ficaram hoje com representação nas águas do Tejo — a dinamarquesa e a sul-africana.

De manhã entraram no nosso porto a fragata dinamarquesa «Niels Ebbesen», de 1.455 toneladas, que atracou ao esporão do cais da Rocha, e os três draga-minas da Africa do Sul, esperados há dias em Lisboa—o «Pretoria», o «Kapstat» e o «Naiktilis»—os quais devem partir no domingo.

Os comandantes apresentaram cumprimentos no Ministério da Marinha e na Embaixada da Africa do Sul e legação da Dinamarca.

A divisão naval britanica, surta há dias no Tejo, deve largar amanhã para Gibraltar. A divisão americana larga na segunda-feira.

Partiu hoje para Madrid, de onde regressará amanhã, o almirante Allen Smith, comandante da frota americana. Em outro avião, seguiu também para Espanha, donde deve regressar igualmente amanhã a Lisboa o capitão-de-mar-e-guerra Williams, comandante do porta-aviões «Valley Forge».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 27°,9; minima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°; minima, 15°,1.*

Em Marrocos

prossegue a luta com os rebeldes rifenhos

(Continuação da pág. anterior)

De Latour e o Estado-Maior, avaliaremos as necessidades com exactidão. Quero ter uma informação completa da situação». E acrescentou: «A viagem será curta, porquanto no domingo devo receber, na Metrópole, os ministros da Defesa da N. A. T. O. — (F. P.).

Foram reocupadas algumas das posições nas montanhas do Rif

TAZA, 7. — As unidades que operam, actualmente, na zona do Rif esforçam-se por manter as ligações entre os diferentes postos essenciais.

O comando militar empenha-se, nomeadamente, em tirar do isolamento o posto de Tizi-Uzli, defendido pelo 66.º *goum* e o seu capitão, que só pode ser abastecido pela via aérea. Todas as manhãs, um «Junker» larga abastecimentos. A unica ligação por via terrestre dos ultimos três dias foi conseguida pela coluna de abastecimento que, tendo partido, na segunda-feira de manhã, de Aknul, ali chegou anteontem, ás 9 horas. Esta coluna teve 3 mortos e 6 feridos.

A coluna Boreille partiu, esta manhã, para Tizi-Uzli, com a missão de limpar a estrada e proteger o posto. Este situa-se num pico que domina o vale onde passam as unicas vias praticáveis entre a zona espanhola e a francesa.

Um esquadrão de *spahis* e parte de uma secção de atiradores argelinos partiram, ontem, de Aknul para Bured. Fizeram a junção no desfiladeiro de Nador com outra coluna que descia para o Sul. Sabe-se que combateram, durante o dia inteiro, com grupos de rebeldes. Segundo as ultimas notícias, ainda não tinham chegado a Aknul.—(F. P.).

A luta com os rebeldes na Argélia

ARGEL, 7.—No departamento de Constantina, houve recontros entre os rebeldes e as forças da ordem. A 8 kms. de Jemmapes, foram mortos dois sediciosos, havendo a deplorar a morte de um oficial francês. Nos montes Nementchas, foram abatidos nove rebeldes e recuperadas armas e munições. Um agricultor foi assassinado, ontem, perto de Stora. Em diversos pontos da região, os terroristas incendiaram uma casa, destruiram postes telefónicos, cortaram canos de água, e degolaram 230 cabeças de gado perto de Tebessa. Foi efectuado um certo numero de prisões.

Em Oran, mensagens de fidelidade á França, assinadas por todos os caides do departamento, chegam, constantemente, á Prefeitura. O prefeito de Oran anuncia que está em curso, desde ontem, entre Port Say e a praia de Issel, uma vasta operação na qual tomam parte vários milhares de homens. O prefeito informou, também, que a chegada de 1.500 Franceses muçulmanos, voluntários, permitirá a constiuição de trinta «gums» para a luta contra os rebeldes.—(F. P.).

Já foram escolhidos

cinco projectos para o monumento ao Infante

Os diversos juris nomeados para a apreciação dos projectos e maquetas do monumento ao Infante D. Henrique, que será erguido em Sagres, deram agora cumprimento, segundo informações que recolhemos, ao estabelecido no regulamento do concurso, seleccionando cinco dos trabalhos que figurarão no apuramento final.

Os projectos escolhidos são os que têm as seguintes divisas: «Talent de bien faire», «Nau», «Mar novo», «Caravela» e «Dilatando a fé, o império».

Resta, portanto, a fase final da apreciação dos juris, que apontará o vencedor do concurso e a classificação dos restantes candidatos, para quem estão, também, estabelecidos vários prémios.

Sabe-se, agora, que o total de concorrentes se elevou a cinquenta e nove e, além dos projectos portugueses, figuram no concurso franceses, ingleses, italianos, espanhois e alemães.

A crise francesa

(Continuação da pág. anterior)

pôr a questão da confiança, segundo as regras constitucionais, os deputados votarão, depois de observarem um prazo de 24 horas. Contudo, Pinay indicou, á noite, que não lhe parecia ser essa a intenção do presidente Faure.

Graças á sua defesa cerrada, o Governo recuperou a vantagem, mas, se houver votação de confiança, não é de crer que tal vantagem se mantenha. Os comentadores politicos, que procedem desde já á contagem dos votos, notam que na extrema esquerda comunista não haverá sufrágios positivos para o Governo. Entre os socialistas, é de prever a abstenção, não sendo de contar com uma votação favorável, a não ser que Edgar Faure se obrigasse, formalmente, a mandar retirar o general De Latour, depois de aplicar o plano de Aix-les-Bans, confirmando pelas conversações de Antsirabé.

São de esperar defecções do lado da União das Esquerdas Republicanas. Finalmente, se a maioria do M. R. P. decidiu apoiar o Governo, todas as formações moderadas, independentes, agrárias e A. R. S. são, na grande maioria, hostis á politica governamental. — (F. P.).

O general Billotte foi convidado pelo seu partido a demitir-se do Governo

PARIS, 7.—O general Pierre Billotte, ministro da Defesa Nacional, desde ontem, foi convidado a demitir-se do Governo pela Acção Republicana e Social, da qual faz parte.—(F. P.).

Pierre July foi irradiado

PARIS, 7—O grupo da Acção Republicana e Social (dissidentes degaullistas) decidiu, por 14 votos contra 5, e 2 abstenções, irradiar Pierre July, ministro dos Negócios Marroquinos e Tunisinos. —(France Presse).

CARDEAL-PATRIARCA

O sr. cardeal-patriarca, que desde o seu regresso a Lisboa tem reservado os seus dias especialmente aos Seminários, só retomará o serviço normal de audiencias a partir do próximo dia 17. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira procederá, no próximo domingo, á inauguração da nova igreja de Bárrio, concelho de Alcobaça, e no domingo seguinte á da Silveira, concelho de Torres Vedras.

PEQUENAS NOTICIAS

VENDA DE FLORES

A Camara Municipal efectua nos próximos dias 18, 19 e 20 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, ás 10 horas, as hastas publicas para concessão de terrados situados na via publica para venda de flores nos dias 1, 2 e 3 de Novembro, nos seguintes locais: Parada do Alto de S. João, Rua Saraiva de Carvalho, Largo fronteiro ao cemitério de Benfica, Largo de S. João Baptista e cemitério do Lumiar.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE

A Camara Municipal indeferiu o pedido da instalação dum posto para a distribuição de leite da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa em virtude de o referido estabelecimento não reunir as condições necessárias para o fim em vista.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo civil): um par de luvas de senhora, um par de óculos com vidros escuros, um cesto de palha, a cédula pessoal de Palmira Domingos Monteiro, um cesto com um saco de linhagem, uma peça de auto-pesado, quatro argolas com Chaves, uma camisola de criança, dois pares de óculos graduados, três sapatos desirmanados para criança, uma carteira com dinheiro, uma faixa de lã, três chaves desirmanadas, os bilhetes de identidade de Virginia dos Santos Silva e de Maria Teresa de Jesus Bernardes, um saco de borracha próprio para água quente, dois certificados do Banco Nazionale Di Prova Delle Armi da Fuoco Portatili em nome de Bernardelli Vincenzo, uma carteira de homem com fotografias e o bilhete de identidade de Olindo Manuel Rufino, um porta-moedas de homem, um par de luvas de senhora, um tampão de roda de automóvel e o bilhete de identidade do soldado Virgilio Gonçalves Geraz.

QUEM ACHOU?

Esta manhã, dentro de um «taxi», ocupado junto da cabine telefónica da Praça do Ultramar, ficou um alfinete antigo, de brilhantes e diamantes. O carro dirigiu-se á Rua Luz Soriano, onde ficou desocupado e onde se gratifica o motorista que apresentar o achado de muito valor estimativo. Telefone 842120.

Almoço de homenagem

ao capitão Fernando Romba

No restaurante Alvalade, realizou-se hoje, um almoço de homenagem ao sr. capitão Fernando Romba, comandante da Polícia do Estado da India. Presidiu o sr. coronel Alexandre Majer, antigo comandante militar da India e assistiram, entre trinta convivas, os srs. dr. Henrique Cabrita, coronel Eduardo de Almeida, dr. Mendes de Almeida, capitão Leite de Faria, etc.

TAP

LISBOA
LUANDA
LOURENÇO MARQUES

LUANDA
QUINTAS E DOMINGOS
às 17.30 h.
Ida ... ... Esc. 10.583$00
Ida e volta ... ... Esc. 18.905$40
(Incluindo todos os impostos)

LOURENÇO MARQUES
QUINTAS-FEIRAS
às 17.30 h.
Ida ... ... Esc. 12.117$70
Ida e volta ... ... Esc. 21.667$90
(Incluindo todos os impostos)

PREÇOS IGUAIS AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA
Consulte o seu Agente de Viagens ou a **TAP** na Rua Braamcamp, 2 — LISBOA

INVICTA
TABACO FRACO

EXPERIMENTE
OS CIGARROS:
INVICTA

Nova marca criada especialmente para proporcionar aos fumadores um tabaco de classe superior a preço muito económico

Esc. 2.60 **24 cigarros**

Companhia Portuguesa de Tabacos

Para a Maria do Rosário

a jovem heroina da Marinha Grande

A jovem Maria do Rosário, tão pobre de haveres como rica de coragem e de nobreza de alma (não lhe pedia a vida quem tanto a tinha agravado até ali?), perdeu, ao salvar do incêndio duas crianças, a sua graça de rapariga. O fogo destruira-lhe os tecidos de uma face, parte do globo ocular e da fonte. A mão direita, aquela com que escrevia e trabalhava, aquela com que poderia concorrer ao lugar de regente escolar, ficou sem poder funcionar. Então, o «Diário de Lisboa», anunciou o desejo de restituir a graça que o seu rosto possuia e de contribuir para lhe dar um enxoval e quem sabe se os nossos leitores desejariam, mesmo, ir muito além, na sua generosidade.

E, assim, têm chegado os donativos, e assim continuarão a chegar, para que Maria do Rosário Miguel Henriques não tenha, no seu futuro, o eterno e doloroso peso do seu acto de heroismo.

Juntamos hoje á lista dos donativos, mais as seguintes verbas:

Transporte, 7.697$50; de um anónimo de Alcobaça, 20$00; de Ester, 20$00; de P. V. 500$00, «para Maria do Rosário, vitima de um gesto de abnegação que o «Diário de Lisboa» muito justamente pôs em relevo e a quem tem prestado valioso patrocinio»; de A. G., 50$00; de Francisco Paula Silva, 50$00; e 100$00 do pessoal da agência do «Diário de Lisboa», em Coimbra, srs. Afonso Pinto Ferreira, Alberto de Araujo Pereira, João Miguel dos Santos, Anibal Simões de Melo, Joaquim Antunes Rito, Jorge de Oliveira e Silva, Luís Ferreira, Alvaro Correia Leitão Viseu, Alberto Rocha, Albano Fernandes de Carvalho, João da Cruz Almeida, António Augusto de Figueiredo e Amilcar da Silva Nogueira.

A transportar, 8.437$50.

Ministro da Defesa

(Continuação da 1.ª pág.)

Viana Rebelo, subsecretário do Exército; major Kaulza de Arriaga, subsecretário da Aeronáutica; generais Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, e Correia Guedes, chefe do Estado-Maior do Exército, interino; general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, e outras individualidades dos círculos militares.

*

No mesmo avião seguiu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, por iniciativa da sr.ª D. Maria Arminda de Andrade e Silva, esposa do sr. coronel Andrade e Silva, adido militar á embaixada de Portugal em Paris e destinada á igreja de S. Pierre Gros Caillaux. A iniciativa daquela senhora foi patrocinada pelos bispos de Leiria e de Beja e pelo sr. tenente-coronel Santos Costa e a imagem será oferecida áquela igreja, que se encontra no bairro dos Ministérios e Escola Militar de Paris. Acompanha a imagem a sr.ª D. Alice Augusta Pereira Monteiro, sobrinha da esposa do adido militar português.

O eng. Orlando Gonçalves, presidente da Casa do Douro, usando da palavra durante o acto

Dois concursos

de elegancia em automóvel na mesma tarde, no Estoril

Com a colaboração técnica do Automóvel Clube de Portugal e do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, e por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, vai realizar-se, pela sétima vez, no próximo domingo, 16, no Estoril, um certame automobilístico cujo objectivo consiste em criar dentro do automobilismo um espírito de selecção orientado pelo bom gosto na aquisição de automóveis.

Este concurso de elegancia é aberto para automóveis de turismo e desporto apresentados por particulares ou representantes de marcas. Realizando-se este certame depois do «Salon de Paris», é de crer que sejam apresentados os mais recentes e lindos modelos. Findo este certame, realizar-se-á depois o Concurso de Elegancia Feminina em Automóvel, a nota de maior distinção desta iniciativa. Serão atribuidos primeiros e segundos prémios a cada categoria, que constam de magnificas taças oferecidas por várias entidades. Na sede do Automóvel Clube de Portugal será aberta amanhã a inscrição e estarão patentes os respectivos regulamentos.

Hospital de Santa Maria

Esta tarde, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa fará entrega de um documento pontificio que concede a benção apostólica ás associadas da Obra de Assistencia Particular no Hospital de Santa Maria.

Uma adega cooperativa

inaugurada em Vila Real

VILA REAL, 6 — Como havia sido anunciado, inauguraram-se as novas instalações da Adega Cooperativa de Vila Real. Assistiram ao acto o governador civil, tenente-coronel Augusto Pinto Sequeira, prelado da diocese, D. António Valente da Fonseca, dr. Manuel Magalhães Vaz de Carvalho, vereador da Camara Municipal, que representava o presidente do Município, comandante do regimento de Infantaria n.º 13, comandante da G. N. R., subdelegado de Saude, provedor da Santa Casa da Misericórdia local, presidente da direcção da Casa do Douro, comandante da P. S. P., e a direcção da Adega Cooperativa, composta pelos srs. dr. Alvaro Vilar de Figueiredo, que preside, o dr. Mário Vilar de Figueiredo, Eduardo Borges de Azevedo e Luís Augusto Silva. O prelado da diocese deu a benção, servindo-se um «Porto de honra», pretexto para a troca de significativos brindes. Falou, em primeiro lugar, o presidente da direcção da Adega Cooperativa, que agradeceu a presença dos convidados e pediu ao governador civil para comunicar ao Governo os agradecimentos dos lavradores de Vila Real por terem verificado que os seus interesses estavam a ser encarados a sério pelas entidades competentes e defendidos como merecem. A A dega de Vila Real é um facto e este deve-se á atenção daqueles que governam e orientam a economia do País. O sr. eng. Orlando Gonçalves, presidente da direcção da Casa do Douro, que se associou ao desejo de que se agradeça ao sr. ministro da Economia a criação desta Adega, seguindo-se, no uso da palavra o governador civil, que disse ser na qualidade de lavrador e de magistrado administrativo, que manifestava a sua concordancia com as afirmações anteriormente produzidas. Referiu-se ao decreto ultimamente publicado pelo Ministério da Economia, referente á economia nacional, em que ressalta a intenção de resolver a questão do Douro. Prometeu não só transmitir ao Governo os agradecimentos aqui expressos, mas, também, as dificuldades com que têm lutado os lavradores do Douro. Disse que acreditava na iniciativa e boa vontade das pessoas que se acham á frente dos destinos da Adega, escolhidos, e muito bem, pelos respectivos associados, fechando a série de brindes o sr. bispo, que se congratulou com a criação da Adega.

O ministro da Marinha

no encerramento da Colónia «Dr. Pedro Teotónio Pereira»

Amanhã, ás 15 e 30, realiza-se, em colaboração com a Acção Social da Armada, a cerimónia do encerramento da Colónia de Férias «Dr. Pedro Teotónio Pereira», de Santo Amaro de Oeiras. Assistirão ao acto o ministro da Marinha e a direcção daquela instituição.

As conversações

de Lester Pearson com os dirigentes russos

(Continuação da 1.ª pág.)

ciações, dada a personalidade do ministro canadiano, a sua situação pessoal no mundo internacional e o facto de ser o primeiro ministro dos Negócios Estrangeiros ocidental que vem a Moscovo, desde 1947, excepção feita, posto que ela em nada possa ser comparada, á visita feita, recentemente, por von Brentano, ministro dos Estrangeiros do Governo de Bonn.

Os ministros, soviético e canadiano evocaram, nomeadamente, o problema do desarmamento, o da Indochina, a situação do Médio Oriente, o desenvolvimento do comércio internacional, as listas dos produtos «estratégicos» e, por fim, as perspectivas da próxima Conferência de Genebra.

As autoridades soviéticas têm bem a consciência da importancia destas conversações, visto Molotov, segundo os meios próximos da delegação canadiana, ter evitado a apresentação de argumentos de pura doutrina ou quaisquer reivindicações ou críticas severas. Sugeriu, nomeadamente, que se multipliquem os intercambios parlamentares, ao que o ministro canadiano respondeu que os presidentes das duas Camaras tinham já o assunto em estudo.

Falando, como um dos responsáveis pela aliança ocidental, Pearson expôs o seu ponto de vista sobre os diversos problemas, a começar pelo da Alemanha. Sublinhou a dificuldade de criar um sistema de segurança colectivo na Europa enquanto existirem duas Alemanhas. Quanto ao desarmamento, declarou que o projecto de inspecção proposto pelo Presidente Eisenhower constituia um «bom passo» no sentido desejado. Molotov respondeu, que na sua opinião, o projecto soviético era «mais compreensivo».

Uma outra conversação começou, mais tarde, durante um almoço oferecido por Molotov ao ministro canadiano. Pearson ficou entre o ministro dos Estrangeiros soviético e Malenkov, e todos três falaram sobre problemas sociais.

Uma terceira entrevista começou ás 18 horas, na Embaixada do Canadá, onde o embaixador, Watkins, oferecia uma recepção, á qual assistiam todos os «leaders» soviéticos, os chefes das missões diplomáticas residentes em Moscovo, e mais de 300 personalidades soviéticas e estrangeiras, incluindo um grande numero de jornalistas.

Foi durante esta recepção que Valerian Zorine declarou a um jornalista que «Foster Dulles seria sempre bem recebido na Russia, em qualquer momento que lhe convenha», sugestão que, mais tarde, Lester Pearson aprovou inteiramente.

O ministro canadiano espera poder encontrar-se com o marechal Bulganine e Khruchtchev, nas margens do Mar Negro, para poder apreciar, como disse, a «linguagem directa» de Khruchtchev.—(France Presse).

COLUMBOFILIA

TORRES NOVAS, 7—(Pelo telefone) — Sob a presidencia do sr. dr. António Alves Vieira, presidente do Municipio local, e promovida pela Sociedade Columbófila Torrejana, realiza-se esta noite, no Cine-Teatro Virginia, uma sessão para distribuição dos prémios de diplomas aos vencedores das campanhas desportivas de 1953-1954 e 1955.

Um director da Torrejana falará sobre columbofilia e serão exibidos filmes cedidos pelo S. N. I.

Lisboa

Canadá

EM 24 HORAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURISTICA

Carreiras semanais frequentes em STRATO CRUISER, aviões com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorgeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a BOAC, na Avenida da Liberdade, 23-27 Telefones 3 09 31/2/3 e 3 29 82 — Lisboa

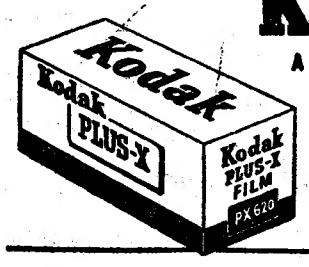
VOE PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Instantâneos nitidos e magnificas ampliações!

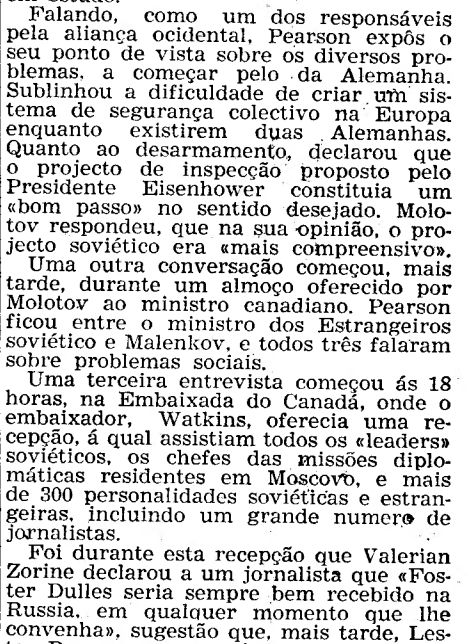
COM PELÍCULAS

Kodak *Plus-X*



A película mais indicada para os amadores que exigem os melhores resultados

Plus-X é uma película pancromática de grão fino que permite não só um grau muito alto de ampliações como também destaca e torna mais nítidos os detalhes, reproduzindo todos os tons com extraordinária fidelidade.



Praia das Maçãs

PENSÃO SANTA RITA

Quartos com casa de banho privativa, água corrente quente e fria

TELEFONE 090006

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O possivel elenco que, no Teatro Apolo, vai desempenhar a comédia «Toiros de Morte» é formado pelos artistas Mirita Casimiro, Ana Paula, Maria Fernanda, Humilta de Macedo, Maria Bastos, Ivone Branco, Curado Ribeiro, Henrique Campos, Óscar Acurcio, João Guerra, Gabriel Pais, Carlos Valério, Alfredo Filipe e o toureiro Diamantino Viseu, que fará o protagonista.

—A figura de «Cauchont», da peça «Joana d'Arc», em ensaios no Teatro Avenida, será interpretada pelo actor Alves da Cunha.

—Ao actor Barroso Lopes foi distribuida a figura de «Marquês de Pombal», da revista «Festa Brava», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—O Grande Circo Mariano, em digressão pela Província, estreia-se no domingo em Santarém.

—Na primeira representação da revista «Porto é Porto», que na próxima semana deve ser estreada no Teatro Sá da Bandeira, a orquestra será dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias.

—Os ensaios da peça «Quando a verdade mente», que se estão a realizar no Teatro da Trindade, são dirigidos pelo actor Samwel Dinis.

—Anibal Tapadinhas, Maria Salomé, Maria Albertina, Maria Candal e Sara Angel, estão indicados para o elenco da companhia de revistas que se projecta formar para seguir em digressão pela Província.

—A companhia de comédias Vasco Santana encontra-se a trabalhar na Ilha de Moçambique e partirá para Lourenço Marques.

—Os modelos de cenários da peça «Joana d'Arc» são da autoria do pintor e cenógrafo Manuel Lima.

—Egídio Casolari é um dos artistas da companhia de ópera italiana que no dia 20 e com a «Aida», se estreia no Coliseu.

—Com destino a uma companhia de declamação, concluiu uma comédia o dr. Eduardo Fernandes.

A estreia de hoje

No Eden

Título—«Escala a Paris» *(Escale à Orly)*.

Produção—Franco-alemã.

Realização—Jean Dreville.

Argumento—Uma história amorosa vivida no ambiente agitado de um grande aeroporto internacional.

Intérpretes — Dany Robin e Dieter Borsche.

Processo—«Écran» normal.

Classificação—Maiores de 13 anos.

Cineclubismo

Mais um cine-clube vai entrar em actividade

VISEU, 7 — Está constituída, nesta cidade, a comissão organizadora do Cine-Clube de Viseu, de que fazem parte os srs. drs. António Pereira Rebelo, Armando Ribeiro Simões, Carlos Ferreira da Silva, Francisco Loureiro, Luís Oliveira Martins, Manuel Furtado Antas Martins e Manuel de Sá Correia; eng. Amaral Fuschini Liz e João Cabral de Mascarenhas.

A comissão organizadora distribuiu uma circular em que define a missão dos cine-clubes, dentro dos princípios acordados no encontro daquelas associações culturais, em Coimbra.

Além das sessões para os associados promover-se-ão, também, sessões destinadas ás crianças.

A formação do Cine-Clube de Viseu causou grande regozijo em todos os meios sociais desta cidade e tem sido elevado o numero de adesões. Viseu passará, assim, a dispor de mais um centro cultural cuja actividade é das mais prometedoras.

«Simba» no S. Jorge

O filme em exibição no elegante S. Jorge — «Simba» — cinematizado cuidadosamente, como é timbre da industria cinematográfica inglesa, tem merecido a preferência do publico não só por este motivo, já de si suficiente, mas também porque revela os conflitos sentimentais, o amor, a dedicação, numa palavra, o comportamento da população branca do continente africano perante as atrocidades da «Mau-Mau».

«Matinées» infantis

no cinema de Algés

No Cinema Stadium—Algés—efectua-se amanhã, ás 17 horas, uma «matinée» infantil, cujo programa inclui desenhos animados, filmes culturais e recreativos, exibição dos palhaços Noel & Armindo e do ilusionista Princ e concursos de dança e canto.

A Grande Companhia de Circo no Coliseu

Hoje e todas as noites as maiores atracções internacionais. Amanhã «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos

O Circo! O grande espectáculo das multidões! O espectáculo da alegria das crianças e encanto dos adultos, está no Coliseu. Hoje e todas as noites, extraordinárias atracções. Cascadores, ginastas olímpicos, aves amestradas, piramistas, um «cocktail de ladies», rolo diabólico o avião suicida e outras novidades além de duas engraçadissimas parelhas de palhaços, dos mais originais. Amanhã «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

Vida mundana

LAURA SOBRAL DE SOUSA

Regressou de Paris, onde foi adquirir uma linda colecção de chapeus nas melhores casas da especialidade, a sr.ª D. Laura Sobral de Sousa que, brevemente, fará a sua apresentação ás suas distintas clientes.

DE VIAGEM

Seguiu para Estocolmo, o sr. dr. Felix Baptista de Faria, secretário da Legação do Brasil na Suecia, que antes visitou, no Norte, a terra de seu pai, Vila Nova de Famalicão.

— Por via aérea, seguiu para os Estados Unidos, o sr. dr. Guilherme Couvreur de Oliveira, médico cardiologista, que ali vai visitar os mais importantes centros de estudo, ligados á sua especialização.

Muita caça e caçadores

no concelho de Cernancelhe

CERNANCELHE, 5—No dia de Santo Huberto, os montes povoaram-se de caçadores, e o mesmo aconteceu hoje, tendo sido abatidos muitos coelhos, lebres, perdizes e raposas. Ontem e hoje, este desporto venatório, atingiu o cume do entusiasmo.

TEATRO MONUMENTAL

A's 20,45 e ás 22,45 — (Adultos)

Retumbante êxito da maravilhosa revista

MELODIAS DE LISBOA

com

LAURA — VILLARET — ASSIS

e um colossal elenco artístico

Domingo, «matinée», ás 16 horas

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

Às 15.15 18.15-21.30 ADULTOS

A tarde preços reduz.

3.ª SEMANA DE ENCHENTES NO CONDES

O estrondoso êxito de Eddie Constantine

ELA É DE GRITOS

UMA BOA NOTÍCIA PARA O PÚBLICO

NOVO COMUNICADO DOS CINEMAS

ODEON E ROYAL

EM FACE DO GRANDE EXITO DESDE A NOITE DE ESTREIA — SEMPRE CONFIRMADO COM O MAIS FIRME E CALOROSO AGRADO DO PUBLICO. — a empresa VICENTE ALCANTARA congratula-se com o facto de poder comunicar que, por amável deferência da gerência de um cinema do Porto, FOI FIRMADO NOVO ACORDO PARA A ESTREIA NA MESMA SALA DAQUELA CIDADE, EM DATA PROXIMA, do extraordinário filme realista, em FERRANIACOLOR

RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE

A FIM DE PROSSEGUIR A SUA CARREIRA TRIUNFAL

HOJE, EM 2.ª SEMANA, no ODEON e no ROYAL

(Para adultos)

Publicações

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Está publicado o n.º 1627 — Outubro de 1955—da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», dirigida e editada por Carlos de Ornelas. O seu interessante sumário inclui, como habitualmente, artigos sobre assuntos ferroviários de grande actualidade, bem como noticiário, legislação, etc.

«Revista Militar»

Saiu o fascículo n.º 8/9 da «Revista Militar», referente aos meses de Agosto-Setembro, cujo sumário é o seguinte: «Capitão-de-mar-e-guerra Vítor Hugo de Azevedo Coutinho» (comodoro Gabriel Prior); «General Raul Augusto Esteves» (general D. Luís de Sousa Macedo (Mesquitela); «Diferenciação dos Quadros Geopolíticos em Africa» (major do C. E. M. Aires Martins); «Problemas Militares—III—Os cursos de formação de oficiais de carreira» (major do C. E. M. Gromicho Boavida); Actualidades Gráficas; Crónicas Militar e do Ultramar; Bibliografia e Boletim Bibliográfico.

O VOO DAS AVES

Um rapazinho de Proença-a-Nova, filho do sr. Joaquim Lopes da Andreia, apanhou um taralhão com uma armadilha. O passarito era portador de uma anilha com a inscrição seguinte: «Moskwa—182918—F».

OBRAS NA CIDADE

O pavimento da Rua dos Remolares também será reconstruído

Em referência ao reparo de um leitor, publicado no nosso numero do passado dia 3, em que se alvitrava fosse reparado o pavimento da Rua dos Remolares, aproveitando-se a circunstancia de a Camara Municipal ter em curso trabalhos idênticos na zona do Cais do Sodré, informam-nos os respectivos Serviços do Município de que a empreitada em execução na referida zona abrangerá, a seu tempo, a citada rua.

Associamo-nos ao jubilo dos moradores da Rua dos Remolares e agradecemos a prontidão e a amabilidade do esclarecimento dado pelos Serviços da Camara Municipal.

VIDA ARTISTICA

I Salão de Arte do Outono no Estoril

Por solicitação de alguns concorrentes, á exposição de pintura a óleo, aguarela, «gouache», que a Junta de Turismo, do Estoril, leva a efeito, brevemente, na sua Sala de Leitura — Arcadas do Parque — foi adiado o prazo para a entrega dos trabalhos destinados áquela exposição. O novo prazo foi fixado para sabado, ás 23 horas.

Noticias de Santarem

SANTARÉM, 6—O arqueólogo sr. tenente-coronel Afonso do Paço, da Academia Portuguesa de História, faz uma conferencia na sede da Associação Académica, no próximo dia 8, pelas 21 e 30 horas. A conferencia versará o seguinte tema: «As origens de Santarém á luz da moderna arqueologia».

Comédia, drama, aventura e traficancia num filme que tem por cenário o excepcional ambiente de Orly, o aeroporto de Paris!

DANY ROBIN — DIETER BORSCHE

FRANÇOIS PÉRIER — SIMONE RENANT — HEINZ RUHMANN

ESCALA EM PARIS

Realização de JEAN DREVILLE

HOJE no EDEN

Um dos ultimos grandes êxitos do cinema francês

Exclusivo «LUSOMUNDO»

Por ocasião da FEIRA DA PIEDADE

APRESENTA DOIS CARTEIS COM OS TRIUNFADORES DA TEMPORADA

(Espectáculos para todas as idades)

DOMINGO, 9
A's 15,30
Touros dos herdeiros de dr. Emilio Infante para os cavaleiros
MANUEL CONDE e VARELA CID
(que tomará a alternativa)
Matadores:
ANTÓNIO DOS SANTOS e CHICO MENDES
Forcados:
Amadores Vilafranquenses chefiados por José Lourenço

2.ª FEIRA, 10
A's 15,30
4 touros de Francisco dos Santos, para os cavaleiros
4 touros de José Pedrosa para os espadas
A cavalo:
SIMÃO DA VEIGA
D. FRANCISCO MASCARENHAS
e o aristocrata espanhol
D. FLORITO CÁCERES
A pé:
CHICO MENDES e JOSÉ JÚLIO
Forcados:
Amadores do Ribatéjo capitaneados por Garcez Palha

Preços: Sol, desde 20$00; Sombra, desde 25$00

BILHETES A' VENDA—Em Lisboa, na ABEP, Praça dos Restauradores (telefone 28823) e em SANTARÉM, na Rua Guilherme Azevedo (telef. 39)

Adelina Ramos

A TIPOIA

RESTAURANTE TIPICO
BAIRRO ALTO

Sob a Direcção da castiça cantadeira

ADELINA RAMOS

ALMOÇOS—JANTARES—CEIAS

Carlos Ramos

Hoje, no mais agradável e acolhedor ambiente
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO

FADOS E GUITARADAS POR: ADELINA RAMOS, MALI SOCORRO, MANUEL DE ALMEIDA, NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO, O GUITARRISTA ADELINO DOS SANTOS, O VIOLA MIGUEL RAMOS E

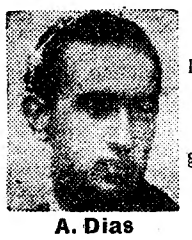
CARLOS RAMOS

E A SUA GUITARRA

Além do valioso elenco de Fados, Adelina Ramos, apresenta: CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE, em danças Ribatejanas, não faltando o castiço FANDANGO (Para adultos)

Carrico Estoril

TODAS AS NOITES
no «Wonder-Bar», depois das 21 h.
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjuntos MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e FLÓRIDA
Consumo mínimo, 40$00—(Adultos)
AMANHÃ: NOITE DA MODA
DOMINGO: CHA' DANÇANTE



A. Dias

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
(Para adultos)

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por Alice Magina, Aurora Sobral, Angela Nunes, Armando Dias, Fausto Ribeiro e o «ás» do riso ANTÓNIO DOS SANTOS. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Amanhã, reaparição do popular artista Alberto Costa.
Direcção artística de
LINHARES BARBOSA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — ESCALA EM PARIS — EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27172 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30: 2.ª semana da grandiosa superprodução em cinemascope
O FILHO PRODIGO
com Lana Turner, Edmund Purdom e milhares de figurantes

EDEN TEL. 20768
Hoje — A's 21,30 ESTREIA
ESCALA EM PARIS
com Dany Robin
Para 13 anos
A's 15,30 e 18,30
PAPA PACIFICO Para 18 anos

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 (13 anos)
O sensacional filme em cinemascope
UMA VIDA INTEIRA
com Tyrone Power e Maureen O'Hara

CONTINENTAL TEL. 55131 (13 anos)
A's 21,30: Uma produção de Walt Disney baseada na novela de Julio Verne
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
Cor por Technicolor Cinemascope
com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Adultos)
2.ª SEMANA
A's 15,15 - 18.15 - 21,30
SIMBA
com Dirk Bogard e Virginia McKenna
a história de dois apaixonados que vivem minuto a minuto o drama duma separação irremediável

ODEON T. 26283 (Adultos)
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30
2.ª semana do triunfal filme italiano em ferraniacolor
RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE
com Silvana Pampanini

ROYAL T. 845037 (Adultos)
A's 21,15
2.ª semana triunfal do filme italiano em ferraniacolor
RECORDAÇÃO QUE NÃO ESQUECE
com Silvana Pampanini
Em compl. Cantinflas, bombeiro atómico

PALÁCIO Tel. 47163 21,30 — (13 anos)
A's 15,30 (preços reduz.)
VERDI
Maravilha colorida do cinema italiano, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero e Gaby André

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª semana do primeiro filme gigante da temporada em Cinemascope
DESIRÉE
(O primeiro amor de Napoleão)
com Marlon Brando, Jean Simmons, Merle Oberon e Michael Rennie
(18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana triunfal
A grande maravilha em Cinemascope e Tecnicolor
ENQUANTO DURA A TORMENTA
com Tyrone Power e Susan Hayward
Em compl.: «O TOURO», em cinemascope e tecnicolor

CONDES TEL. 22523 (Adultos)
A's 15.15 18.15 21,30
Em terceira semana
Um filme de acção no mais puro estilo de EDDIE CONSTANTINE
ELA É DE GRITOS
com Dominique Wilms

AVENIDA (Adultos)
15,15 e 21,30: 2.ª semana da grandiosa superprodução em cinemascope
O FILHO PRODIGO
com Lana Turner, Edmund Purdom e milhares de figurantes

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30, todos os dias preços reuzidos
21,30 — (13 anos)
Exito retumbante, enchentes consecutivas
Os Rubis do Príncipe Birmano
Em SuperScope
Tecnicolor com Barbara Stanwyck, Robert Ryan

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
A maravilhosa superprodução em tecnicolor
A RODA DA FORTUNA
com Fred Astair, Cyd Charisse e Oscar Levant

CINEMA IDEAL
A's 21,00 — Adultos
SANGUE NO RIO
CHAMADA DE UM DESCONHECIDO

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 — (Adultos)
O REI DA CONFUSÃO
O INFERNO NA TERRA

ELITE TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
SABRINA
TRIPOLI

CASINO ESTORIL A's 21,30 (Adultos)
CRUELDADE
com Fernandel

VIDA Literária

OS NOSSOS CONTOS

Uma suspeita

por AUGUSTO RICARDO

Romão Sobreda tinha vida e hábitos disciplinados; talvez consequência da mecanização dos seus actos inalteráveis. Entrava sempre a horas certas no emprego. Era até considerado o funcionário mais cronometrìcamente pontual. Só tinha um momento de refugio e esse mesmo fazia parte da sua falta de vontade, do seu automatismo. Sobreda ia todas as tardes ao «café», onde tomava uma xicara de chá-tilia. Depois de passar a vista pelos titulos dos vespertinos, dirigia-se para casa, pachorrentamente, sem cuidados de maior.

Ora sucedeu que uma tarde, quando ia a levantar-se notou que a seus pés estava um pedaço de papel com quaisquer palavras escritas. Apanhou-o do chão e leu as seguintes frases: «esperei por ti duas horas e não apareceste. Até o «café» me pareceu envolvido numa tristeza inexplicável». Mais nada. Romão era pessoa calmamente ordenada sem qualquer perturbação visível na sua vida monótona. Mas a contínua influência que sobre ele exercia a leitura de romances policiais, tornara-o um mórbido fantasista. Ninguém diria. Mas, com efeito, era um fantasiador de mistérios. Qualquer acontecimento vulgar levava-o a conceber estranhas irrealidades: passos romanescos criados pelo seu espírito dado a contemplar as coisas e os acontecimentos através de uma névoa distante, que os engrandecia. Por isso vira naquelas palavras um indecifrável drama de amor. E repetia para consigo a frase que lera: «esperei-te duas horas e não apareceste». Por fim reconsiderou que, de facto, a frase era uma vulgaridade desconsoladora—uma sensaboria sem importancia.

Acabou por concluir que nem sequer se prestava para imaginar uma tragédia «granguinholesca». E considerou que esperar é um acto vulgaríssimo. Toda a gente, mais ou menos, espera sem que daí resulte qualquer acontecimento inesperado. Uma frase apenas. E reflectiu: a vida, afinal, está cheia de frases.

Mas quando ia a atirar fora o papel reparou na ultima linha e releu-a: «até o «café» me pareceu envolvido numa tristeza inexplicável». Aqui, sim, é que reside o fulcro de uma novela de mistério e de amor. Por isso deu-se a cismar sobre o sentido enigmático das palavras que relera. O seu espírito interrogativo tornou-se inquietante, preocupado. Onde estaria o motivo inspirador da história?

Pensou ele. Não havia duvida de que aquelas palavras guardavam o segredo de uma alma ansiosa; talvez o reflexo de um coração incompreendido e amargurado. E continuou a imaginar hipóteses que sòmente o conduziam a ilógicas conclusões.

Depois reparou mais atentamente na letra. Pareceu-lhe reconhecer a grafia. Mas não, era impossível o que, alarmado, supôs. No entanto, aquela letra... E não concluiu o raciocínio. Mas a mata-

(Desenho de Jardim Portela)

ção não lhe saía do cérebro, e abismou-se ensimesmado numa ideia fixa. Interrogava-se se seria possível uma espantosa revelação surgir de uns simples dizeres escritos num mísero papel abandonado ou esquecido no chão sujo de um «café».

Romão prevendo qualquer coisa de grave, de imponderável, para a sua vida, dirigiu-se para casa vagarosamente. chegado, perguntou á criada pela senhora e obteve como resposta que a senhora tinha saído... Fora ao médico.

—Há muito?—inquiriu Romão Sobreda.

—Sim, há umas horas.

Quanto mais meditava sobre as palavras que lera no papel mais aumentava a sua perturbadora ansiedade. Agora uma terrível suspeita ia tomando vulto no seu espírito. Saíu de casa e voltou de novo ao «café».

Sentou-se á mesma mesa onde havia estado e pediu qualquer bebida ao criado. Quando este o serviu, perguntou-lhe:

—Lembra-se de quem esteve aqui nesta mesa antes de eu chegar?

O criado disse-lhe que a mesa tinha sido utilizada por várias pessoas.

Ele, então, confidenciou-lhe:

—E' que há pouco encontrei aqui este papel onde estão escritas estas misteriosas palavras.

E, de modo um pouco autoritário, disse-lhe:

—Leia isto.

O criado leu e apenas proferiu:

—Não sei quem teria escrito estas coisas...

—Veja se faz um esforço de memória, —insistiu Sobreda.

O criado pareceu reflectir e lançou esta informação:

—Só se foi uma senhora que saíu um pouco antes do sr. chegar.

Ele quis saber como era a senhora...

O criado, em frases entrecortadas, arriscou esta informação:

—Só se foi uma senhora baixa, ainda nova, de cabelos negros que esteve nesta mesa a escrever...

Ele insistiu nos pormenores: baixa, ainda nova, de cabelos negros... já não tinha duvidas sobre quem teria escrito as palavras que não eram possíveis lamentos saudosos, mas uma evidente traição de amor.

Romão Sobreda sentiu dentro de si referver um odioso sentimento de revolta e de vingança, que bem podia ser a exacerbação doentia dos seus nervos.

O facto é que desde essa tarde mudou completamente a sua maneira de ser. Ela que nunca bebia, passou a noite a ingerir «whisky», não voltou a casa, deixou de ser pontual no emprego e as horas deixaram de ter para ele qualquer significado de pontualidade.

Mas, por mais paradoxal que pareça guardou na carteira o papel em que se lia a frase «esperei por ti duas horas e não apareceste», como se aquele papel amarrotado tivesse a ilusória virtude de um «porte-bonheur».

Pintura alemã

GEORGE DE C[illegible], retrato de Holbein

O PRETO NO BRANCO

O adivinhão

de RAMADA CURTO

Dizia-me o meu velho Malaquias:

— Eu não posso viver sem o maravilhoso. Posso dizer-te que sou um espirito sequioso do inexplicável, do supernormal. Detesto a estatistica e o calculo de probabilidades. Tenho por debaixo da casa onde moro uma «garage» cheia de «bidons» de gasolina. No quintal ao lado, há um fogueteiro que faz experiencias quotidianas com foquetes de lágrimas. Pois não tenho a casa no seguro!

Nem a casa nem a pele. As pessoas que se dizem sensatas avisam-me de que estou em grande perigo e que qualquer dia ou vou pelo ar com uma explosão da polvora do fogueteiro ou da gasolina do «stand».

Mas eu tenho uma questão pessoal com as Companhias de Seguros e espero os acontecimentos. Se for pelo ar é uma maneira inédita de ser aviador sem me preocupar com a aterragem. Quando vou ao Estoril nunca jogo nem nas duzias, nem nas cores e não ponho as «mises» nem «a cavalo» nem em «cruzeta». Ponho tudo em «pleno» para desafiar a sorte e para demonstrar que não acredito nem no Laplace nem no Metodo de Olivares para ganhar á roleta. Sou daqueles que tenho a certeza de que me pode sair a sorte grande — sem comprar jogo. Mas acredito na chance, *na «boa estrela» na predestinação e nas bruxas. Se me sinto doente não vou ao médico — vou ás ervas. Não que eu acredite que as ervas me façam nada — mas, ás vezes, pode calhar. Não creio nas análises. Sucedeu-me que a minha sobrinha Clementina estava no seu estado interessante ou pelo menos desconfiava. O marido chamou o médico que lhe mandou fazer uma análise de urinas. Sucedeu que, por essa altura, eu queixava-me de dores nos rins. Tanto apertaram comigo que eu condescendi, de má sombra, em utilizar um frasco de conservas vazio que tinha na despensa. Tu não calculas o resultado que veio do analista! Disseram-me que tinha sido engano, que tinham trocado os frascos.*

Pois sim! Era desculpa. Nunca mais acreditei em análises nem em analistas. Em compensação quis abrir um poço na minha propriedade. O marido da minha sobrinha é engenheiro geologo e ofereceu-me os seus serviços. Não aceitei. Mandei chamar o sacristão da freguesia que foi lá com a varinha e me mandou cavar um poço num certo sitio. Encontrei logo água e gostei imenso de ver o homem manobrar com a varinha, aos pulos na propriedade, que me fez passar uma manhã divertida e me levou apenas quinhentos escudos. Se fosse o geologo ainda hoje estava á espera da água.

Quando parti a perna fui ao «endireita» e quando tive a ciática fui ao ferrador. Vou a tudo que seja maravilhoso, inexplicável, supernormal. Quando vejo nos jornais anuncios de sujeitos que tiram horoscopos, contra o envio de vinte mil reis em selos ou vale do correio, apresso-me a enviar a pecunia em carta com valor declarado. Sou espirita e tenho em casa três mesas de pé-de-galo para consul-

(Continua na página seguinte)

«Alegre Melancolia»

Quando me inclino sobre o teu olhar,
e nele vejo o que, p'ra além de mim,
é sonho, imagem gracil de um jardim,
onde a minha alma se esqueceu a andar,

quando, na tarde, o pássaro a voar
desenha no papel azul sem fim
do Ceu o traço puro e fino, assim...
tal uma flor movendo-se no ar,

quando a água se queda, a fonte cala,
a luz do Ceu é polen, diluindo,
o silêncio se esconde na paisagem,

e quando a minha boca já não fala,
é que o rio do tempo em mim florindo
começa a sua limpida viagem.

CARLOS LOBO DE OLIVEIRA
(Do livro «Alegre Melancolia», agora publicado)

PICASSO CLÁSSICO

Um desenho de Picasso do bom tempo

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA
19
(JUNTO AO ARCO)
FRIGORIFICOS — RADIO-RECEPTORES — CAFETEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES — ENCERADORAS — FERROS DE ENGOMAR — FOGÕES — LANTERNAS — PILHAS SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS
PARA O SEU LAR

RATO MICKEY
O SEMANARIO PARA TODAS AS IDADES
Esc. 2$50

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

SALDOS DE LIVROS
por motivo de mudança para novo estabelecimento a abrir brevemente, a LIVRARIA ATICA liquida toda a sua existência de livros nacionais e estrangeiros, a preços entre 1$00 e 10$00.
RUA DAS CHAGAS, 25 — LISBOA
Telef. 20642

LIVROS e AUTORES

COMENTARIOS DE ARTUR PORTELA

Investigação

COLECÇÃO DE TEXTOS CONSTITUCIONAIS PORTUGUESES

por Eduardo Freitas da Costa

De certa maneira nós também temos a nossa «Carta Magna» como os ingleses. Referimo-nos á famosa acta das «cortes de Lamego», que o dr. Eduardo Freitas da Costa, no primeiro fascículo de uma valiosa obra de carácter histórico, intitulada «Colecção de Textos Constitucionais Portugueses» — denomina a primeira constituição portuguesa. Tal documento tem uma curiosa história. Relata a reunião que D. Afonso Henriques celebrou com os três estados (clero, nobreza e povo), naquele, então, certamente, povoado, na igreja de Santa Maria de Almacave, onde foi proclamado rei de Portugal. Esse documento só apareceu, no século XVII, na «Monarquia Lusitana», de frei Bernardo de Brito. E' redigido em latim e, verdadeiro ou fabricado, tem um rude e agreste sabor medievo. Através do seu texto, espécie de crónica, ouve-se como um entrechocar de espadas, ás vezes duro, que sairam da batalha para proclamar recta e dignamente os seus direitos e desejos perante o monarca e os outros povos, num grito admirável de independencia e de amor pátrio. Vale a pena transcrever uns passos, pondo-os em moderna ortografia.

«*E assentou-se el-Rei no trono Real, sem as insignias reais, e levantando-se Lourenço Viegas, procurador do Rei, disse: Fez-vos juntar aqui o rei D. Afonso, o qual levantastes no Campo de Ourique para que vejais as letras do Santo Padre, e digais se quereis que seja ele Rei. Disserão todos: nós queremos que seja ele rei. E disse o procurador: se assim é a vossa vontade, dai-lhe a insignia real. E disserão todos: damos em nome de Deus. E levantou-se o arcebispo de Braga, e tomou das mãos do abade de Larvão uma grande coroa de ouro, cheia de pedras preciosas, que fora de reis godos, e a tinham dado no mosteiro e esta puseram na cabeça do rei».*

E o senhor rei se levantou outra vez com a coroa na cabeça, e espada numa na mão falou a todos. — «Vós sabeis muito bem quantas batalhas tenho feito por vossa liberdade, sois disto boas testemunhas, e o é também meu braço e espada: se alguem tal coisa consentir morra *pelo mesmo caso, e se for filho meu, ou neto, não reine: e disserão todos: boa palavra, morra. El-Rei se for tal que consinta em domínio alheio, não reine; e el-rei outra vez: assim se faça e. c.*» Cumpra, naturalmente. Que nos perdôe o dr. Eduardo Freitas da Costa tal amplo traslado, mas há nesse documento apócrifo ou verdadeiro, uma tal vibração patriótica que nos empolga.

A «Colecção de Textos Constitucionais Portugueses» vai desde as actas das cortes de Lamego até á constituição de 1933, com um prefácio político do sr. dr. Manuel Murias.

Também com comentários explicativos se publica no primeiro fascículo da «Colecção de Textos Constitucionais Portugueses a Constituição de 1822, até ao artigo 48, certamente, a sua maior parte. Lemo-la, com vivo interesse, e confessamos, apoliticamente, que a achamos notável. Vê-se como o espírito jurídico já estava desenvolvido em Portugal, a Justiça era equitativamente distribuida por todos, a religião respeitada, e a Pátria estruturada já como um todo em terras de todos os continentes. Lá vem no parágrafo IV, do artigo 20.º «Na Asia, Salsete, Bardez, Goa, Damão, Diu e os estabelecimentos das ilhas de Solor e Timor... — visto que a Nação Portuguesa é a união de todos os portugueses de ambos os hemisférios, e o seu território forma o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e compreende...» etc., como se declara, no princípio do título I, da dita Constituição. A de 1933 não se teria inspirado nela, nalgumas das suas passagens, bem como a de 1911? *(Edições de Documentação Política).*

Eduardo Malta vai expor os seus quadros na mais famosa galeria de Londres

O grande pintor Eduardo Malta, notável artista do retrato, cuja obra tem uma projecção internacional, apresenta no próximo dia 3 de Novembro, em Londres, em New Bond Street, 41, a mais célebre e reputada galeria de arte da capital inglesa—uma exposição da sua obra.

Retrato da sr.ª D. Emília Guerre...

Eduardo Malta, pelo virtuosismo da sua técnica, a síntese eloquente do seu desenho, a vibração dos seus pincéis, pode considerar-se, na arte do retrato, um valor porventura unico, nesse dificilimo género. De certa maneira, tem afinidades electivas com um Sargeant, um Lazlo, um Gainsborough, e até mesmo um Ronney, ou um Fragonard.

Os Ingleses que são mestreś (Sargeant era americano, mas toda a sua obra é, tipicamente britanica) vão admirar e, talvez, *roubar-nos* Eduardo Malta.

O brilhantissimo intérprete da beleza e da aristocracia feminina, que tem pintado reis e rainhas, as grandes figuras da aristocracia e da inteligência internacionais, deve, estamos certos, representar, brilhantemente, na capital inglesa a nossa pintura.

Eduardo Malta expõe cerca de 50 quadros a óleo, todos retratos, magistrais de formá, elegantes de atitude, e de profunda análise psicológica Entre outros, os do chefe do Estado e sua esposa, marechal Carmona, prof. Oliveira Salazar, condes de Paris, o rei de Itália, Afonso Lopes Vieira, presidente Getulio Vargas, conde de Paço de Arcos, Afonso XIII, D. Duarte Nuno, Primo de Rivéra, prof. Marcelo Caetano, princesa D. Maria Teresa de Orleans e Bragança, de muitas senhoras e ainda de figuras populares, como «Nazarena» e «Tipos timorenses», de tão expressivo carácter.

A par disso, uma série de desenhos, em que o seu lápis fulgurante sabe descobrir a linha mais ritmica do modelo, com um requinte de expressão que nos parece perfeito.

Auguramos á exposição de Londres, de Eduardo Malta, um excepcional triunfo, que, de certa maneira, destaca e prestigia a arte nacional. O certame, que se realiza depois da visita do sr general Craveiro Lopes á Inglaterra, será inaugurado pelo sr. embaixador Pedro Teotónio Pereira.

Com as obras que vai ali expor, e outras, que historiam a extraordinária carreira artística do admirável retratista, saíu agora numa primorosa edição de arte, um livro, no qual o ilustre escritor Fernando Pamplona, José Camon Aznar, professor da Universidade de Madrid, e Renato de Almeida, crítico de arte brasileira, estudam a obra de Malta. O texto foi vertido para inglês. Dezenas de gravuras, algumas a cores, ilustram a obra.

1

2

Uma poesia ritmica, orquestral, que tem cor e emoção, eis o que nos surge neste livro de Olga Helena de Castro, intitulado «O sonho e a vida».

«Mar de Sempre» poemas de Mariano Calado. O livro é dedicado a Peniche. O oceano, com as suas tormentas e dias bonançosos de azul, onde a luz edenica parece renascer, é o grande inspirador desta obra. a que não falta visualidade, nem sensibilidade.

3

4

De António Pinheiro Guimarães o livro de poemas «Quase...», em que o autor de certa maneira se pode filiar na escola de Fernando Pessoa.

De Faure da Rosa, um romance de caracter realista: «Espelho da Vida». O autor, em obras anteriores, marcou de uma maneira impressiva, as suas qualidades. Nesta obra, o drama e a comédia humana, reflectem-se nitidamente, no seu ocasional teatro de paixões e sentimentos.

O PRETO NO BRANCO

(Continuaçao da pag. anterior)

tar os espiritos. Tu sabes quantos habitantes tinha Lisboa quando foi isso das senhas para o açucar? Pois tinha quatro milhões! E vêm agora as estatisticas apenas dizer-me que a capital não chega a ter um milhão de habitantes. Se assim fosse não teriamos «metropolitano», nem teria havido a querela das palmeiras. Fica sabendo que o inesperado, o supernormal, o que se conhece por instinto ou por intuição, como lhe queiras chamar é que encerra a verdade.

Eu estou convencido de que se não houvesse médicos diplomados, não havia doenças. E' a função de estar doente que cria o orgão que se chama hospital.

O racionalismo, acredita que foi chão que deu vinha. Saber pelas causas é uma «boutade» pretensiosa de filósofo. Era preciso conhecer as causas — ora nós só conhecemos os efeitos. O caso do Sarzedas é elucidativo. O Sarzedas era um solteirão riquissimo e uma das coisas que o preocupava era não ter descendentes a quem deixar a sua formidável fortuna.

Deves saber que o Sarzedas já atingiu o limite de idade. Se fosse funcionário publico em vez de capitalista, já estava no depósito de inuteis. O Sarzedas punha a questão aos amigos: Que fazer para ter um herdeiro, um filho? Os amigos franziam o nariz e davam-lhe respostas evasivas. Ora a Adosinda que tu conheces é uma linda rapariga de vinte e sete anos, forte e sadia e que é vizinha do Sarzedas. Ele dizia-me, referindo-se á Adosinda:

— Que esplêndida mãe que ali está! Que lhe parece, senhor Malaquias, ela dar-me-á um filho, um herdeiro? Eu não sabia o que lhe responder e calava-me. Foi então que o Sarzedas consultou todas as celebridades médicas. Umas responderam-lhe que o facto era improvável; outras foram mais longe e disseram-lhe que era impossivel. O pobre Sarzedas estava tristissimo. Tive dó do homem e como eu sou tu cá, tu lá com o adivinhão da Graça, falei com este e ele respondeu-me com um sorriso de quem confia em si:

— Traga-me cá o meu amigo.

Levei-lhe lá o Sarzedas. O adivinhão pediu-lhe, para poder adivinhar, um retrato da Adosinda. Levámos-lhe o retrato e fizemos mais, mostrámos-lhe a Adosinda na rua. O adivinhão deu uma palmada congratulatória no ombro do Sarzedas e decidiu logo:

—Case com esta menina, senhor Sarzedas! Eu tirei-lhes os horoscopos — o dela e o seu. Mande á fava o médico. Garanto-lhe eu, que sou adivinhão desde que nasci e que entendo de astrologia e quiromancia, que são «favas contadas» — o senhor terá um herdeiro

O Sarzedas casou. Já tem um esplêndido herdeiro que, por sinal, nasceu fora de tempo, mas é robusto e é a cara do Sarzedas. Que dizes tu a isto? Tenho ou não tenho razão para desdenhar a ciência oficial, a estatistica e o cálculo de probabilidades?! E eu perguntei ao Malaquias:

— Sendo assim, por que é que tu não casas com a Gabriela que é tão linda?

Malaquias hesitou um momento e respondeu-me:

— O meu caso é diferente. Eu ainda não tenho setenta anos.

RAMADA CURTO

Restaurante Maioral
PRATOS REGIONAIS
VILA FRANCA DE XIRA
Rua Palha Blanco, 11 — Tel. 150

LELLO POPULAR

O melhor dicionário ilustrado da língua portuguesa

completamente actualizado na nomenclatura científica, e de harmonia com o último Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro. — 82.400 vocábulos — 830 gravuras — 22 quadros a cor e a preto e vocabulário das palavras e locuções estrangeiras, principalmente latinas, mais frequentemente usadas. O melhor auxiliar dos Professores e Estudantes.

1 grosso volume encadernado 100$00
Pelo correio à cobrança ... ... 105$00

Pedidos aos Editores:

LELLO & IRMÃO
144 — Rua das Carmelitas — PORTO

AILLAUD & LELLOS, L.DA
78 — Rua do Carmo — LISBOA

DE ONTEM PARA HOJE

Ensino técnico

Por toda a parte, o problema cresce com as exigências da vida. O homem sabe hoje que, se não estiver devidamente apetrechado para a luta, jamais conseguirá vencer a concorrencia dos outros homens. Daí, serem ou parecerem cada vez mais pequenas as escolas. Num País onde a percentagem dos analfabetos ainda constitui um tropeço ao progresso e onde o acesso ás escolas médias é prejudicado pelo custo do ensino — não é verdade que na Holanda, por exemplo, só 25 por cento dos que saem do ensino primário não continuam os seus estudos? — tudo quanto se fizer para abrir caminho para as escolas técnicas constituirá enorme beneficio das classes trabalhadoras. Foi por esta razão que uma comissão das Caldas da Rainha esteve em Lisboa. Veio solicitar, ao Ministério da Educação, uma nova escola industrial e comercial. A que têm já não basta — e ainda bem, porque assim se exprime a vitalidade de um povo que acima de tudo, quer tornar-se esclarecido.

Sedução

Nenhuma nesga da toalha líquida desta recanto português é mais bela do que a ria de Aveiro. Todas as horas lhe dão um novo encanto. Todas as horas lhe dão uma personalidade diferente — umas vezes porque a luz a transubtancia, outras vezes porque o homem e o barco a vestem de um outro novo «décor». Mas a ria de Aveiro também está sujeita ás vicissitudes da natureza. A's vezes, abre, mesmo, os seus alçapões e traga os homens, agrilhoados á euforia da sua sedução. Foi assim com aqueles pescadores de Ovar que na ria se entregavam á faina da pesca á chincha. A bateirinha voltou-se num remoinho e os dois dos quatro homens (Manuel de Oliveira Felix e José Maria da Silva Geão) que a ocupavam, presos na rede que eles próprios lançaram, foram absorvidos pelas águas profundas. Nas mesmas águas onde talhavam a vida se lhes abriu o sarcófago da eternidade.

Justiça suprema

Todos os dias há os que chegam a um novo escalão de acesso e os que partem, porque atingiram o limite da idade ou porque abandonaram o seu cargo, a caminho desse reino desconhecido que é a Morte. Então, as vagas terão de ser ocupadas, porque os serviços não param a sua máquina complexa. Daí, a cerimónia verificada no Supremo Tribunal de Justiça, onde três novos juizes-conselheiros (drs. Agostinho Fontes Pereira de Melo, Manuel Pereira Brandão e Antero Henriques de Oliveira Cardoso) foram empossados pelo presidente daquele douto conselho. Cerimónia que, pelo seu cunho simples, não chegou a parecê-lo, marcou, principalmente, pelas palavras que porventura não chegaram a ser ditas em alta voz mas que estavam expressas na ideia de todos: a Justiça, para o ser, tem de confiar nos seus executores.

Jornal pequeno

Os animais ditos «nossos amigos» nem sempre agem de acordo com o papel que lhes deu a natureza, ao lado do homem, pois, muitas vezes invertem, sr-se-á de desforra. Nisto podem meditar Maria Guilhermina Duarte, de Mourisca do Vouga, que apanhou um grave ferimento no baixo ventre, produzido por uma vaca; Moisés do Rosário que em S. Manços foi entalado por um boi contra um muro; Raul António Semeanito que apanhou uma marrada, quando dava de comer á mesma rez. ✱ Na aldeia de S. João Pires (Penamacor) caiu uma faísca numa casa que servia de palheiro, pertencente a António Romão, provocando prejuizos totais. ✱ Fernando da Silva Simões (das Ermidas, Sado) caiu de uma torre de quatro andares, quando procedia a trabalhos de reboco, ficando em estado grave. ✱ Ardeu em Porto de Mós (Juncal) a fábrica de louça de barro pertencente á firma Ulajul, Norberto & Vieira. ✱ Perto de Pedrogão Grande (Graça) caiu sobre um burralho coberto de terra, o pequeno Fernando, filho de Luís Vaz que sofreu graves, queimaduras. ✱ António do Carmo (Monte Casal, Vila do Bispo) andava a apanhar mariscos, para os lados da Ponta Ruiva, caiu numas rochas e ficou em estado grave. ✱ Vinte galinhas, dois suinos e alguns coelhos morreram carbonizados num incendios que destruiu uma casa de lavoura juntamente a Valentim Luís Sobral, do lugar da Estrada (Cristelo, do concelho de Barcelos).

Quatro mortos e 12 feridos

num choque de combóios em Angola

LUANDA, 7. — A cerca de 6.300 metros da estação de Sá da Bandeira, deu-se um violento choque de comboios. Morreram 4 pessoas e ficaram feridas 12. Os prejuizos materiais são elevados.

O acidente ocorreu quando um comboio de via reduzida chegou ás agulhas do ramal de Chíbia, onde parou uns momentos, a fim de executar as manobras. Entretanto, foi dado aviso a um comboio que vinha de Vila Chíbia para que o maquinista afrouxasse e prosseguisse em marcha lenta quando se aproximasse de Sá da Bandeira. a fim de dar tempo á primeira formação que manobrasse e saísse da área das agulhas. O primeiro aviso foi dado ao maquinista a 8 km., na Mucanca, e o segundo a cerca de 1.000 metros das agulhas.

Por motivos ignorados, o maquinista, Ricardo, não deu atenção e prosseguiu, descuidadamente, na sua marcha, dando-se, então, o inevitável: o comboio vindo de Chíbia chocou, com terrivel violência, com a composição de via reduzida que estava em manobras.

O estrondo foi enorme. Por toda a parte se ouviam gritos da gente espavorida, que se misturavam aos gemidos aflitivos dos feridos. Imediatamente se prepararam os socorros e a grande custo se tiraram do montão de ferros torcidos e de madeiras escavacadas 12 corpos de 10 feridos e 2 mortos.

Transportados, imediatamente, os feridos ao hospital mais próximo, 2 faleceram no trajecto. Dois dos feridos encontram-se em estado grave. Todas as vitimas são nativos. — (L.).

O chefe político do Paquistao Suhrawardy mostrou-se encantado com a visita a Goa

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa»)

GOA, 7—O sr. H. V. Suhrawardy, chefe do Partido Awanin do Paquistão, que ontem chegou a Goa e é hóspede do governador-geral, visitou hoje a Velha Goa e o templo hindu da Manguexa, acompanhado pelos srs. drs. Carlos Fernandes, Ismael Gracias e Martins Lopes.

O nosso visitante mostra-se maravilhado com a grandiosidade dos monumentos religiosos e proferiu lisongeiros depoimentos sobre a acção dos portugueses no Oriente.

Contemplou largos minutos as reliquias de S. Francisco de Xavier, na igreja do Bom Jesus.

No regresso á capital, pedimos-lhe algumas impressões para o «Diário de Lisboa» e prontamente afirmou que Goa é uma terra cheia de encantos. verdadeira maravilha da Natureza, onde verificou existirem rápidos progressos.

Mostrou-se impressionado com o desenvolvimento empreendido pelo Governo português nesta terra, onde existem inumeras possibilidades de maior progresso, para o bem-estar da população.

O sr. Suhrawardy disse ter verificado que o povo se mostra satisfeito com a soberania portuguesa. Acentuou o bom estado das estradas, bem como os cuidados com que o Governo se esforça para satisfazer as necessidades do povo.

Entretanto, deparamos com um carro avariado no caminho. Parámos e verificamos ser o sr. Narcinva Damodar Naique, grande comerciante de Margão, capitalista e elemento prestigioso da comunidade indu.

Entabulando conversa com ele, o sr. Suhrawardy fez-lhe perguntas sobre o comércio de Goa.

O interpelado respondeu que o comércio decorre admirávelmente, apesar das restricções provocadas pelo bloqueio económico estabelecido pelo Governo da União Indiana.

O referido comerciante acentuou que o nosso Governo fazia todos os sacrificios para neutralizar os efeitos da politica indiana, de modo a garantir o bem estar do povo.

Acrescentou que o bloqueio económico do sr. Nehru teve consequências vantajosas, pois, habituados apenas ao comércio indiano, com restrições, pudemos alargar as fronteiras comerciais. E disse:

— Temos os nossos mercados, e entre todos, o do Paquistão.

Com um certo humorismo, explicou que actualmente vinha tabaco indiano através do porto de Aden, mas mais barato do que antes.

Suhrawardy perguntou ao sr. Naique porque é que ele não queria a integração de Goa na União Indiana e aquele comerciante respondeu que na India não havia direito de propriedade, a despeito da variedade dos impostos, como *income tax, sale tax, multi tax*, etc., ao passo que nada disso existe em território português.

Suhrawardy ficou espantado quando soube que não tinhamos *income tax*.

O sr. Naique aludiu também ao bloqueio para os barcos portugueses nos portos da União Indiana, dizendo que isso valeu para prejudicar a carregação e a suspensão postal dos próprios indianos.

O sr. Naique disse, por fim, que Nehru se enganara ao julgar que Portugal, país pequeno, não tinha possibilidades de enfrentar as restricções económicas.

Concluiu por prestar homenagem ao Governo do general Bénard Guedes, que tem tido a preocupação de satisfazer o bem-estar da população.

«Ribatejano»

Salvaterra de Magos—Telef. 14

Amanhã — sábado, almoço com folclore regional pelo Rancho «Os Campinos».

O ministro da Educação Nacional e o subsecretário do Exército, com o chefe do gabinete do primeiro

Um neurocirurg de pass fala das aplicações d na Medicina

Dr. H. J. Svien

De regresso ao seu país, passou por Lisboa o neurocirurgião norte-americano, dr. Hendrik J. Svien, famoso pelos seus trabalhos na célebre Clinica Mayo. Professor da Fundação Mayo da Universidade de Minnesotta, antigo comandante dos serviços de saude da Marinha americana, durante a ultima guerra, autor de importantes trabalhos sobre neurologia, grande investigador, verdadeiro entusiasta da introdução dos isótopos no diagnóstico e tratamento dos tumores cerebrais, o dr. Hendrik J. Svien esteve em Bruxelas, a assistir ao Congresso Internacional de Neurocirurgia, como delegado da importante Harvey Cushing Society.

Antes de partir, de avião, para os Estados Unidos, ouvimo-lo falar de assuntos

Dr. Joaquim Manso

Enviaram cumprimentos ao nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, pela honrosa homenagem que lhe prestou a Academia Brasileira de Letras, ao conferir-lhe as Palmas Académicas, os srs. prof. Vasco Botelho de Amaral, general Afonso May, Américo Covões e Francisco Paula Silva.

Hotel Paláci
— Si
Porcelanas — Cristais
forneci
Secção
Antiga Casa
8 - Rua Garre
Vendas aos pre

Inaugurou-se esta manhã

na presença de representantes do Governo

a igreja do Externato de S. João de Brito

Com toda a pompa, foi hoje inaugurada a igreja do Externato S. João de Brito, na Alameda das Linhas de Torres. O templo, que é dedicado a Nossa Senhora da Conceição, é um edifício de linhas simples e modernas, com capacidade para mais de mil pessoas. O projecto é da autoria do arquitecto Licinio Cruz e a imagem de Nossa Senhora da Conceição, que se encontra no trono do altar-mor, é da autoria do escultor Euclides Vaz. Na cripta existem catorze altares, que, com o do altar-mor perfaz o numero de quinze, que representam simbólicamente os quinze mistérios do rosário. Parte destes altares já foram sagrados pelo bispo jesuita de Filadélfia, que regressou há pouco de Macau, D. João de Deus Ramalho.

Cerca das 10 e 30 horas, chegou o cardeal-patriarca de Lisboa, que foi recebido na casa das missões pelo provincial da Companhia de Jesus, D. José Craveiro da Silva, reitor do Colégio S. João de Brito, padre João Cabral, bispo D. João de Deus Ramalho, mons. Righi, encarregado dos Negócios da Santa Sé e outras individualidades. Depois de alguns minutos de descanso, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira paramentou-se, e seguiu em cortejo para a igreja, acompanhado pelas citadas autoridades eclesiásticas, pelo dr. D. Salvador da Cunha e pelo seminarista Alfredo Peixoto, que brevemente parte para África em serviço das missões. Na capela-mor, o bispo de Beja, que começou a celebrar missa pontifical, e, após breves orações, o carteal-patriarca tomou lugar no trono do lado do evangelho.

O sr. D. José do Patrocinio Dias estava acolitado pelos cónegos Nedio de Sousa e padre D. Duarte de Araujo. Tanto o prelado como os acólitos foram alunos da Companhia de Jesus. A cerimónia litu...

O cardeal-patriarca durante a cerimónia da inauguração da igreja

...rgica foi abrilhantada pelo coral espanhol de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Pietro.

Entre as pessoas que se encontravam presentes, professores do colégio, alunos, encarregados de educação, viam-se também, nas cadeiras da primeira fila, os srs. ministros da Educação Nacional, acompanhado do seu chefe de gabinete, o subsecretário do Exército, o provedor da Misericórdia, a infanta D. Adelaide, o director-geral do Ensino Particular e outras individualidades.

O padre dr. Dias de Magalhães pronunciou um brilhante sermão, começando por saudar os membros do Governo ali presentes e a infanta, rendendo as suas homenagens á Companhia de Jesus.

Em seguida, em rasgos de oratória, exteriorizou a sua alegria pela inauguração da igreja na Escola de S. João de Brito, dizendo que se não compreendia um colégio sem igreja. No final efectuou-se com todo o cerimonial a benção do Santíssimo.

O cardeal-patriarca almoçou com o director e professores do colégio, bem como com vários eclesiásticos.

Das decorações do templo encarregou-se a Agência Barata.

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «**Ribatejano**», de **Salvaterra**.

Abriram hoje

as escolas primárias

com frequência «recorde»

Iniciaram-se hoje, em todo o País, as aulas do ensino primário, cuja frequência, como era de prever, dados os acentuados e crescentes resultados da campanha contra o analfabetismo, tem ascendido progressivamente. Simultaneamente, tem-se procurado corresponder a esse incremento, com a construção de novas escolas ou centros escolares que satisfaçam as exigências actuais. O programa em curso, nesse aspecto, oferece as melhores perspectivas não só em Lisboa como na Provincia.

Não existindo ainda, nesta altura, dados estatísticos relativos á época escolar que vai iniciar-se, pois as matriculas continuam abertas, poderemos formular uma ideia do numero de centros de ensino primário que funcionam em Lisboa e no seu distrito, se citarmos os dados relativos ao ultimo ano.

Com efeito, estiveram nessa época, em funcionamento, só na cidade, 162 escolas, o que correspondeu a serem ocupados mais de 600 lugares de professores, cada um deles com quarenta alunos a seu cargo.

Nos restantes concelhos do distrito, o numero de escolas em funcionamento foi superior a 500, dispondo de um numero de cerca de 800 professores.

Crê-se, contudo, que a população escolar deste ano ultrapasse todas as registadas anteriormente.

Foi mandado arquivar

o processo relativo

à herança António Couto

Teve agora o seu desfecho no Tribunal de Soure o conhecido caso da herança António Couto, que tanto interesse despertou na opinião publica. O caso deu origem a um volumoso processo organizado pela Polícia Judiciária e levou á cadeia, em períodos mais ou menos longos, como presumíveis arguidos, os srs. engenheiro Mauricio Vieira Brito, comerciante Eduardo Alegria e Paulo Nunes da Silva, os quais foram, depois de decorrido algum tempo, postos em liberdade, sem culpa formada.

Enviado ao Tribunal da Boa-Hora, o processo foi por este transmitido mais tarde ao tribunal da comarca de Soure, por onde corria o processo orfanológico.

Pois agora, o delegado do Procurador da Republica daquela comarca, sr. dr. Manuel da Rosa Ferreira Dias, ao cabo dum exaustivo estudo do processo que durou alguns meses, foi de opinião de que os factos apontados como criminosos não constituem, na verdade, qualquer crime, e que, por isso, nenhuma responsabilidade criminal há a imputar aos arguidos. Consequentemente, foi de parecer que o processo deve ser arquivado. Só em relação a uma denuncia de Elvira Sousa Couto e outros, contra Paulo Nunes da Silva, e que nada tem com qualquer dos presumiveis delinquentes e os factos que oportunamente vieram a publico, o delegado do Procurador da Republica de Soure mandou extrair determinadas certidões do referido processo a fim de, nessa parte, serem feitas investigações complementares.

Nos termos legais, o delegado do Procurador da Republica mandou notificar os assistentes, para eles, querendo, deduzirem, só por si, a acusação que, no caso de ser de facto, deduzida, o juiz apreciará oportunamente.

EM 3 LINHAS

///

No avião dos T. A. P., partiu para Munich o sr. major Kruss Abecassis, que vai buscar um avião de jacto F-84 destinado ás Forças Aéreas Portuguesas.

///

Tomou posse do cargo de delegado do Procurador da Republica em Santa Comba Dão o sr. dr. Manuel da Rosa Ferreira Dias.

///

Brevemente, começará a funcionar, em Torres Vedras, um novo sanatório. O respectivo pessoal, integrado no Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, foi já nomeado pelo Ministério do Interior.

///

Vão ser postos em circulação, em Macau, selos de franquia postal, comemorativos do IV centenário do estabelecimento dos Portugueses naquela provincia.

///

Os drs. Bento José Ferreira Murteira e Carlos Manuel Alves Martins foram nomeados membros efectivos do Centro de Estudos Económicos do Instituto de Estatística.

///

Para o lugar de subdelegado do Procurador da Republica, junto do 5.º juizo correccional da comarca de Lisboa, foi nomeado o dr. José Correia de Oliveira Abranches Martins.

///

Nas obras de restauro do castelo de Porto de Mós, foram gastos mais 47.500$, concedidos pelo Desemprego.

///

A Associação de Socorros Mutuos Montepio Operário Borbense pediu e obteve a sua dissolução, sendo-lhe retirada a aprovação dos estatutos. Estava reduzida a quarenta e oito sócios.

Esclarecimento

à notícia

Desastres em automóveis

A propósito do anuncio publicado neste jornal o sr. Carlos Alberto Frias, da Rua das Francesinhas n.º 13, 2.º, enviou á Latinomérica, agentes do «STABILEX», a seguinte carta:

«Dizem V. Ex.as que não se registou qualquer desastre por derrapagem em 1954 em carros equipados com o «STABILEX». Essa declaração baseada na estatistica poderia ser completada com a de que também no corrente ano tal se não deu.

Durante muito tempo vi o anuncio do «STABILEX» e com a desprocupação muito típica dos portugueses, todos os dias pensava que na semana seguinte o montaria. Desgraçadamente, e próximo da Curia, sofri uma grave derrapagem, que, á parte o prejuizo no carro, coberto pelo seguro, me fez sofrer a perda irreparável de um ente muito querido.

Depois disto, montei o «STABILEX»! Em Talavera, pude sentir os seus efeitos ao anular uma derrapagem por ter sido surpreendido com a estrada molhada numa curva. Lembrei-me então da fatalidade que anteriormente havia sofrido e do velho adágio português que diz: «Depois de casa roubada... trancas na porta».

Há apenas um reparo que me permito fazer: É que a exemplo do que se faz noutros países, as Companhias de Seguros deviam conceder um bonus no prémio de seguro, aos carros equipados com o «STABILEX», pelo que este aparelho representa de protecção aos seus próprios interesses».

A esta sugestiva carta esclareceu a Latinomérica que, a despeito de muitos ilustres Administradores de Companhias de Seguros terem os seus carros equipados com o «STABILEX» e de reconhecerem as vantagens de tal bonus, nada podem fazer sem que o Grémio respectivo, com acordo superior, a autorize. Nessas condições, Latinomérica oficiou nesse sentido ao respectivo Grémio, já em 1954, estando a aguardar a respectiva resolução.

Entretanto sente-se satisfeita pela certeza de que as muitas centenas de aparelhos já montados têm contribuido para salvar muitas vidas e valores materiais.

A Latinomérica cujos escritórios são na Rua da Alegria n.º 9, 1.º, têm á disposição dos Senhores automobilistas a lista de carros, com a indicação de marcas, numeros e nomes dos seus proprietários, que poderão confirmar as vantagens que resultam da utilização do «STABILEX», visto que não é norma da sociedade utilizar os nomes dos seus Ex.mos clientes para publicidade.

...ão americano

...agem por Lisboa

...energia nuclear

...americana e europeia

da sua especialidade, da Clinica Mayo, onde, aproximadamente, se inscrevem todos os dias mil doentes — quantos deles idos de Portugal. E achámos interessante arquivar que trabalham ali trezentos e vinte e cinco médicos do corpo clinico privativo, sem contar com cerca de quinhentos médicos graduados.

Quando lhe perguntámos que impressões havia colhido da Medicina europeia, o dr. Hendrik J. Svien confessou, sinceramente, que encontrara um nivel de cultura muito elevado, acrescentando, no que respeita á Neurologia, praticada na Europa:

— Percorri vários países. E posso concluir que os problemas da Neurologia estão a ser estudados, dentro dos quadros das necessidades presentes.

Insistimos em querer saber o que pensa dos isótopos como meio de diagnóstico e tratamento, no foro da Neurologia e o dr. Hendrik diz-nos que constiuem uma nova e importante «ferramenta», para que se construam novos métodos no caminho futuro de novas técnicas de diagnóstico, fáceis, desprovidas de preocupações, cómodas para os doentes e esperançosos de alcançar, também como meios de tratamento, em alguns tipos de tumores.

—E, para corresponder a uma pergunta nossa:

— Todos sabem que a América dispõe hoje de uma vasta rede de estudo e investigação em matéria de Neurologia. Quero salientar, porém, o que estão a fazer, em Boston, Sweet e Silvestone; em Chicago, Loyal Davies; em Minniapolis, Chou, Peyton e Moore; em Houston, Ashkenazy; e em Rochester, Rushton.

Quisemos saber o que pensa da Euro-

(Continua na 11.ª página)

...de Seteais

...ra —

...Material de cozinha

...os pela

...oteleira

...osé Alexandre

...- 18 — LISBOA

...os das fábricas

EXAMES!

O ESTUDO E O TRABALHO SERÃO MAIS PRODUTIVOS SE RECORRER AO CONCEITUADO NEURO-TÓNICO

Fósforo Ferrero

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Talm Beach

(Adultos) Praia da Conceição — Cascais

ESTREIA do famoso pianista

PEDRO MASMITJÁ

e do bateria-cantor ANGEL G. BARREDO

JÓIAS ANTIGAS

E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef 7 4544

Vida religiosa

Virgem do Pilar

Para comemorar o primeiro aniversário da inauguração do culto da Virgem do Pilar na capela de S. Pedro do Estoril, será ali rezada missa, por iniciativa da respectiva irmandade e do grupo de senhoras que com ela colabora amanhã, ás 10 e 30. E' celebrante o sr. padre Martins Garcia, pároco de Cobanera (Burgos—España) que fará a homilia. O acto é acompanhado de canticos pelas educandas do Instituto da Sagrada Família da Parede, estando no órgão o sr. António Ferreira, do Instituto Branco Rodrigues.

Inauguração do monumento ao padre Baltasar Dinis de Carvalho

COSTA DE CAPARICA, 6 — No dia 11, será inaugurado, na Avenida Henrique Tenreiro, o monumento erguido por uma comissão especial ao benemérito padre Baltasar Dinís de Carvalho.

Haverá, ás 9 horas, missa por sua intenção, na capela local; ás 15 e 30, chegada das entidades oficiais e, ás 16 horas, entrega do monumento pelo presidente da comissão executiva, sr. António Correia, á Camara Municipal de Almada, com leitura do auto de entrega pelo secretário da mesma comissão, sr. Benjamim A. Gonçalves, discursos e descerramento do busto.

Em seguida haverá romagem ao cemitério paroquial, onde serão colocadas flores no seu mausoleu.

Peregrinação nacional das criadas aos santuários de Fátima e do Sameiro

Nos dias 21, 22 e 23 do corrente realiza-se a grande peregrinação nacional das criadas aos santuários de Fátima e do Sameiro, organizada pela Obra de Previdencia e Formação das Criadas. A saída de Lisboa, por Santarém, está prevista para as 7 horas. A viagem é feita em autocarros. A inscrição está aberta na Casa de Santa Zita, Rua Santo António á Estrela, 35.

Recepção em Evora ao novo prelado da diocese

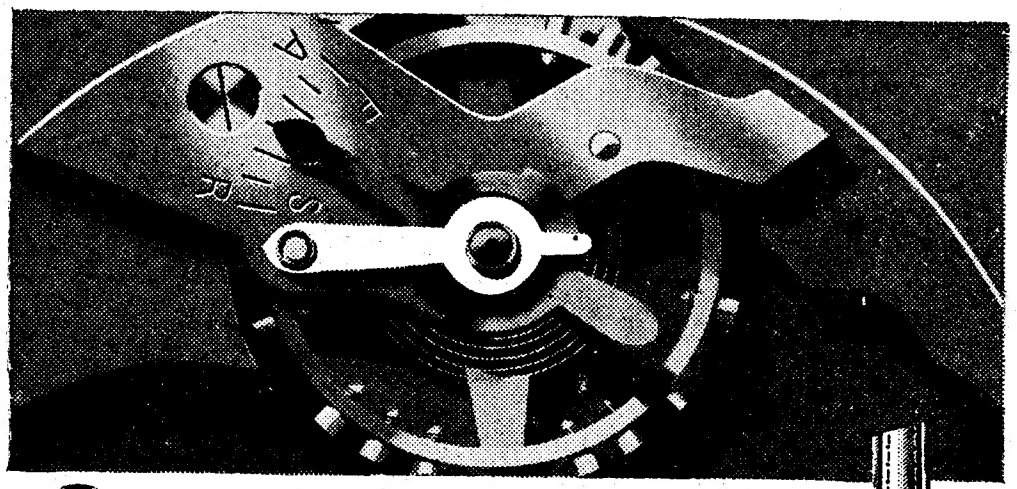
EVORA, 3 — O Município eborense deliberou realizar uma sessão publica, no salão nobre dos Paços do Concelho, no dia 16 do corrente, pelas 19 horas, no decorrer da qual o respectivo presidente, sr. dr. João Luís Vieira da Silva, apresentará cumprimentos de boas-vindas ao sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, novo arcebispo de Evora, que nesse dia fará a sua entrada solene nesta cidade.

Melhoramentos publicos

A construção de uma estrada no concelho da Murtosa

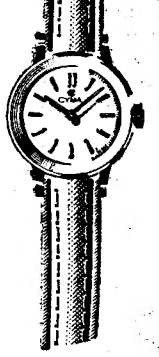
MURTOSA, 5—Dentro do plano de actividade aprovado pelo Conselho Municipal para o ano corrente, a Camara deste concelho deu início á construção da estrada municipal do Chegado, com comparticipação do Estado. Esta obra destina-se a ligar a parte sul da freguesia muito populosa, com a Ria, no local denominado «Chegado», e onde a Junta Autónoma do porto de Aveiro prometeu construir um cais acostável. Pretende-se, com esta obra, ligar comodamente a freguesia com o Chegado, para que a população facilmente transponha a Ria, de modo a visitar as suas propriedades que existem do outro lado, constituidas por ilhas, que lhe fornecem o mato para preparação dos adubos e, por outro lado, estabelecer a ligação com a futura e ansiada estrada de Aveiro á Murtosa, sonho ardente da Murtosa.

Frustrado o maior inimigo do relógio...



Os choques são os maiores inimigos do relógio. Mesmo que Você seja cuidadoso, o seu relógio está sempre exposto a choques; êle pode cair quando Você o tira do pulso... e sabendo que o eixo do balanço — essa parte essencial do relógio e extremamente delicada — é fino como um cabelo, comprender-se-a que basta um leve choque para quebrar ou deslocar os respetivos pivots. Os laboratorios de pesquisas Cyma criaram um amortecedor de choques: o «Cymaflex», o qual revelou-se imediatamente como uma solução engenhosa; a sua eficácia é extraordinária e sua invenção uma das mais importantes da historia da relojoaria.

O amortecedor de choques «Cymaflex» — patenteado no mundo inteiro por Cyma Watch Co. S. A. — é hoje colocado em todos os relógios Cyma; eis *uma* das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma. O seu próximo relógio será pois tambem um Cyma!



SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

...e cada relógio CYMA o possue

Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

D. Palmira Augusta Frazão

MISSA DO 7.º DIA

A Direcção Geral, de Madrid, de La Equitativa—Fundación Rosillo participa que amanhã, dia 8, pelas 11,30 horas, manda celebrar, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, Missa do 7.º dia por alma da mãe do seu Delegado-Geral, Ex.mo Sr. António Frazão.

Agradece-se a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

P. N. A. M.

José Antunes Fragoso

MISSA DE 7.º DIA

Seu filho, nora, irmão, cunhada e sobrinhos mandam rezar missa amanhã, dia 8, pelas 11 horas na Basilica de Nossa Senhora dos Mártires, pelo seu eterno descanso.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usado, vende, troca, compra a **ACADÉMICA DE D FELIPA**. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística Vende economicamente todos os artigos de papelaria e o **Leitoril Firmino**, novidade escolar. Brindes aos compradores. Telefone 770661

MALHA A METRO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, L.DA

Continua a vender o seu «stock» de malha a metro, directamente ao publico, com grande sortido de padrões clássicos e modernos, na:

Rua Camilo Castelo Branco, 1—LISBOA

(Tornejando para a R. Alexandre Herculano) Tel. 55520

Policlinica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, figado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

FATIMA

Em autocarro, dias 12 e 13 de Outubro. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972

O uso clínico da energia nuclear

(Continuação da página central)

pa, das pessoas e dos trabalhos europeus. O dr. Hendrik viu o bastante para poder dizer:

—Distingo em Inglaterra, os trabalhos publicados por Maynord; em França, por M. Tubeana; em Portugal, por Francisco Santos Pereira e Diogo Furtado. Mas, outros países e outras individualidades, com quem contactei aqui na Europa, revelaram-me o seu alto interesse neste ramo de investigação. São muito interessantes os actuais projectos da Itália, e dos países escandinavos, por exemplo.

E, para que se desvende um pouco o «mistério» do que é o regime de trabalho de muitos dos centros de investigação e aplicação de isótopos, fazemos várias perguntas, a que, pacientemente, o dr. Hendrik vai respondendo. Assim, ficamos a saber que, nos Estados Unidos, os laboratórios de isótopos não estão centralizados num serviço comum, mas que, pelo contrário, em cada cidade, a maioria dos hospitais dispõe do seu serviço privativo.

— Porque — diz o nosso entrevistado — não se compreenderia que fosse de modo diferente. A centralização seria impossivel, dada a multiplicidade de problemas em que a matéria se divide.

— E é o físico ou o médico que tem papel predominante na Medicina dos isótopos?

— Mas, com certeza, que é o médico! Este é o guia do plano que organiza o estudo da solução dos problemas, de acordo com as necessidades dos seus conhecimentos biológicos e fisiológicos, assuntos estes alheios ao papel do físico, aqui simples técnico assistente de problemas limitados ao campo da física. A própria administração de doses de isótopos é feita pelo médico e nunca por elementos estranhos á Medicina.

E, já agora, outra pergunta: serão, nos Estados Unidos, limitados o numero de alunos de Medicina que queiram especializar-se em energia nuclear? Todos os médicos poderão praticar a matéria ou haverá restrições de qualquer espécie?

As respostas são na verdade tão claras como as perguntas: nos Estados Unidos, não é limitado o numero de alunos médicos nos cursos de instrução de manejo de isótopos: quantos mais obreiros da investigação, melhor.

Perguntámos ainda:

— O exercício de aplicação da energia nuclear oferece alguns perigos?

— Tudo está convenientemente estudado e simplificado. Os especialistas que a praticam sabem o que fazem—o que, aliás, sucede nos restantes ramos das especialidades médicas. O publico leigo, como sabe, é que sempre gosta de rodear as inovações de uma certa fantasia...

Mais uma pergunta — esta agora para saber como funcionam os laboratórios de isótopos na Clinica Mayo — a que o dr. Hendrik J. Svien responde:

— Cada especialidade tem, no seu próprio andar, um pequeno serviço de isótropos para investigação dos seus problemas. Há também um centro físico de investigação. Ali acorrem, todos os dias, médicos idos de todos os países do Mundo... incluindo os Portugueses. Por lá passaram, por exemplo, o cirurgião Mendes Ferreira e o radiologista Francisco Santos Pereira.

E, porque estamos a falar de Portugueses, ocorre-nos perguntar que impressões colheu em Portugal. Então, o dr. Hendrik tem esta sintese amável, com que fecha a entrevista:

— Um lindo País, um belo clima, óptimas estradas, cidades muito limpas, um largo futuro turistico. O hospital de Santa Maria, sob todos os aspectos, é esplêndido, em qualquer parte do Mundo.

O «Vera Cruz»

chegou hoje da Argentina

Procedente de Buenos Aires, portos brasileiros, Cabo Verde e Madeira, entrou hoje, ás 13 horas, e atracou ao cais da Rocha, o paquete «Vera Cruz», que trouxe 536 passageiros de todas as classes, muitos dos quais madeirenses.

Os oficiais e tripulantes contaram que a principal razão pela qual o navio esteve retido oito dias em Buenos Aires, durante o movimento revolucionário, foi a decisão das autoridades peronistas de afundarem no canal de acesso dois grandes batelões, para assim dificultarem os movimentos da esquadra revoltada. Só depois de retirados esses obstáculos pelas novas autoridades, o «Vera Cruz» pôde seguir pelo canal, a caminho de Montevideu. Acrescentaram que, tanto peronistas como revolucionários, respeitaram sempre a bandeira portuguesa e a integridade do navio. De bordo, pôde observar-se, pelo local onde a luta se desenrolava, o ataque dos revolucionários ao edificio da «Aliança Nacionalista», onde resistia o ultimo reduto de Perón, edificio que acabou por ficar em chamas e do qual poucos sairam vivos.

O «Vera Cruz» parte amanhã, ás 15 horas, completamente cheio, com a excursão organizada pelo Sporting Clube de Portugal, a Gibraltar e a Tanger, portos de onde regressará na terça-feira.

DESPORTOS

FUTEBOL

Castigos da A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos:

Um jogo de suspensão—António Jesus Nunes, do Estoril; Mário Pereira, do Belenenses; Álvaro da Silva Oliveira, do Casa Pia; *dois jogos*—Eduardo Ribeiro Jerónimo, do Oriental; Herlander Jurado, do Benfica; *três jogos*—Abel dos Santos, do Oriental; e Carlos Gomes Ernesto do Arroios.

Jogadores castigados

A Associação de Futebol de Viseu deliberou castigar os seguintes jogadores: Serafim Marques, do Atlético de Molelos, com três jogos, e Matos Ribeiro, do Besteiros com um jogo (o primeiro agrediu o segundo, durante um encontro entre os dois clubes, e o ultimo correspondeu á agressão).

HÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos-Sintra e Benfica-C. Ourique esta noite no Pavilhão

O Campeonato Nacional de hóquei em patins, na categoria de honra principiado na pista do Lima no dia 1 do corrente vai prosseguir, na noite de hoje, no Pavilhão dos Desportos e na referida pista do Norte.

Estão disputadas quatro das catorze jornadas que compõem a prova. Nestas quatro rondas, as equipas do Sul foram opostas ás equipas do Norte. E como se pode verificar pelos resultados o despique foi favorável aos «cincos» da capital do País, pois apenas o Campo de Ourique, detentor actual do título de campeão, lá deixou uma derrota em frente dos campeões regionais do Norte; e o Hóquei Clube de Sintra logrou sòmente um triunfo obtido sobre o quarto qualificado do Norte, o qual, aliás, foi o unico sem êxitos conquistados.

Todavia, quer o Benfica, quer o Paço de Arcos deixaram a cidade do Porto sem perderem um ponto. O melhor do Norte foi o seu representante mais categorizado (Infante de Sagres) que só aos dois referidos do Sul, consentiu revezes.

No Pavilhão dos Desportos disputam-se hoje dois encontros, Paço de Arcos-Sintra, e Benfica-Campo de Ourique.

A partida entre benfiquistas e ouriquenses reveste-se de excepcional importancia, mòrmente para os actuais campeões que, averbando segunda derrota, desfazem as suas esperanças... Todavia, se esta hipótese se vier a verificar, é de admitir que o Paço de Arcos fique isolado no topo da tabela, porquanto o Sintra parece atravessar crise de forma que não lhe dá jus ao vaticínio de vitória ante os campeões do Sul.

A classificação actual está estabelecida assim:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	4	4	—	—	20- 6	8
P de Arcos ...	4	4	—	—	14- 6	8
C Ourique ...	4	3	—	1	17-11	6
Inf. Sagres ...	4	2	—	2	14-11	4
E. Vigorosa ...	4	1	—	3	8-12	2
Académico ...	4	1	—	3	4-13	2
H. Sintra ...	4	1	—	3	6-11	2
Carvalhos ...	4	—	—	4	8-21	0

O Torres Novas bateu o Benfica por 3 a 2 no «Nacional» de juniores

TORRES NOVAS, 6.—Visitou esta vila oficialmente e pela primeira vez a equipa de juniores do S. L. e Benfica, que veio disputar um jogo, a contar para o campeonato nacional, contra o C. D. T. Novas.

O jogo iniciou-se ás 22 horas, e a primeira parte terminou com 2-0, a favor do Benfica, resultado imerecido, pois os dois golos foram marcados contra a corrente do jogo.

Na segunda parte, o Torres Novas recuperou brilhantemente e mostrou a sua inegável categoria, marcando 3 golos sem resposta.

Distinguiram-se no C. D. T. Novas, Eusébio e Lavado, jogadores de real categoria: no Benfica, cumpriram todos, salientando-se, todavia, José Manuel e Doninha

Fizeram os golos: Casquinha e Cunha, pelo Benfica; Lavado e Alvarenga, pelo Torers Novas.

Os grupos alinharam: *Benfica*—Carvalho, José Manuel, Casquinha, Doninha e Cunha; *Torers Novas*—Eiró, Alfredo, Eusébio, Alvarenga e Lavado.

MOTOCICLISMO

O 1.º «Rallye» Lisboa-Porto-Lisboa do Benfica

Está a despertar grande entusiasmo nos meios desportivos e principalmente, como era de esperar, entre os motociclistas, o 1.º «Rallye» Lisboa-Porto-Lisboa que a Secção de Moto e Automobilismo do Sport Lisboa e Benfica está a organizar e fará disputar no dia 6 de Novembro.

Esta prova, reservada a motos e «scooters», e que realmente fazia falta ao nosso motociclismo, vai, certamente, reunir elevado numero de inscrições dado o interesse manifestado por alguns dos melhores praticantes do emocionante desporto que fizeram imediatamente a sua inscrição.

A prova de estrada na distancia de 700 quilómetros, feitos á média de 45 quilómetros horários por estradas de 1. classe servirá ao mesmo tempo como demonstração da resistência e perícia na arte de bem conduzir o útil veículo de duas rodas e será uma oportunidade para se poder avaliar da qualidade de material das máquinas de diferentes marcas, pois julgamos que se irá travar grande luta pela supremacia e comportamento dos inumeros modelos á venda no nosso País.

Heverá classificações individuais e por equipas e os respectivos prémios oficiais constarão de óptimas taças e medalhas em prata.

Embora com considerável tolerancia, os concorrentes terão alguns «controles» horários fixos, o que muito valoriza a prova de estrada. Também a prova de «perícia» a realizar, após a chegada, dentro das instalações do S. L. B. junto ao Campo de Jogos (Campo 28 de Maio) constituirá bom complemento desta organização do Sport Lisboa e Benfica.

ATLETISMO

Um torneio do Sporting

O Sporting Clube de Portugal em continuação do programa de captação de elementos para o torneio «Primeiro passo» organiza no próximo domingo, ás 9 e 30, no estádio Alvalade mais um torneio para sócios e simpatizantes, com o seguinte programa: 80 metros, 250 metros, 700 metros, 2.000 metros, altura, peso e comprimento.

TAUROMAQUIA

A colhida de «Litri»

HUELVA, 7—O dr. Sanz, que assiste a todas as corridas em que toureia «Litri» e que acompanhou desde Zafra até esta cidade, está a fazer-lhe um intenso tratamento de antibioticos porque a colhida ali sofrida tem mais importancia do que se supunha.

A haste do touro teve duas trajectórias e desgarrou os musculos sartorios, semitendinosos e biceps, e «Litri» tem febre alta.

A visitá-lo esteve o seu conterraneo «Chamaco» que ontem não pôde tourear em Zafra por sofrer dum furunculo que se agravou na recente nocturna de Vila Franca de Xira.—(Efe).

PELOS CLUBES

Concurso pró-estádio do Sporting

Realizou-se ontem na sede do Sporting o sorteio para atribuição do terceiro lugar cativo, oferecido pela comissão do concurso aos compradores de dez cadernetas da série PC.

O prémio coube ao talão 3.ª série n.º 132.

A venda de cadernetas para a 4.ª série está quase esgotada, devendo efectuar-se, em breve, o sorteio respectivo.

Uma excursão do Sporting

Por motivo do jogo Braga-Sporting, a realizar no dia 16 de Outubro, em Braga, realiza o Sporting um comboio especial com o seguinte horário:

Partida de Lisboa (do Rego), cerca das 20 horas do dia 15; chegada ao Porto (S. Bento), 1 hora da manhã; partida do Porto (S. Bento), ás 8 e 30; partida de Braga, ás 18 horas.

VISITA DE ESTUDO

No avião dos T. A. P. partiram para Paris os srs. comodoro Gabriel António Prior e capitães-de-fragata Laurindo Henrique dos Santos e Rogério Silvério de Castro Silva, que em missão do Ministério da Marinha, vão visitar a Escola de Guerra Naval da França.

PARA MAIOR CONFIANÇA...

...E ECONOMIA

VELAS GASTAS E SUJAS PROVOCAM FALHAS NA IGNIÇÃO... PERDA DE FORÇA... FUNCIONAMENTO IRREGULAR E... TAMBÉM POR VEZES, PARAGENS FORÇADAS. INSTALE NOVAS VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL, DE ALTO RENDIMENTO PARA OBTER COMPLETA CONFIANÇA E MAIOR ECONOMIA.

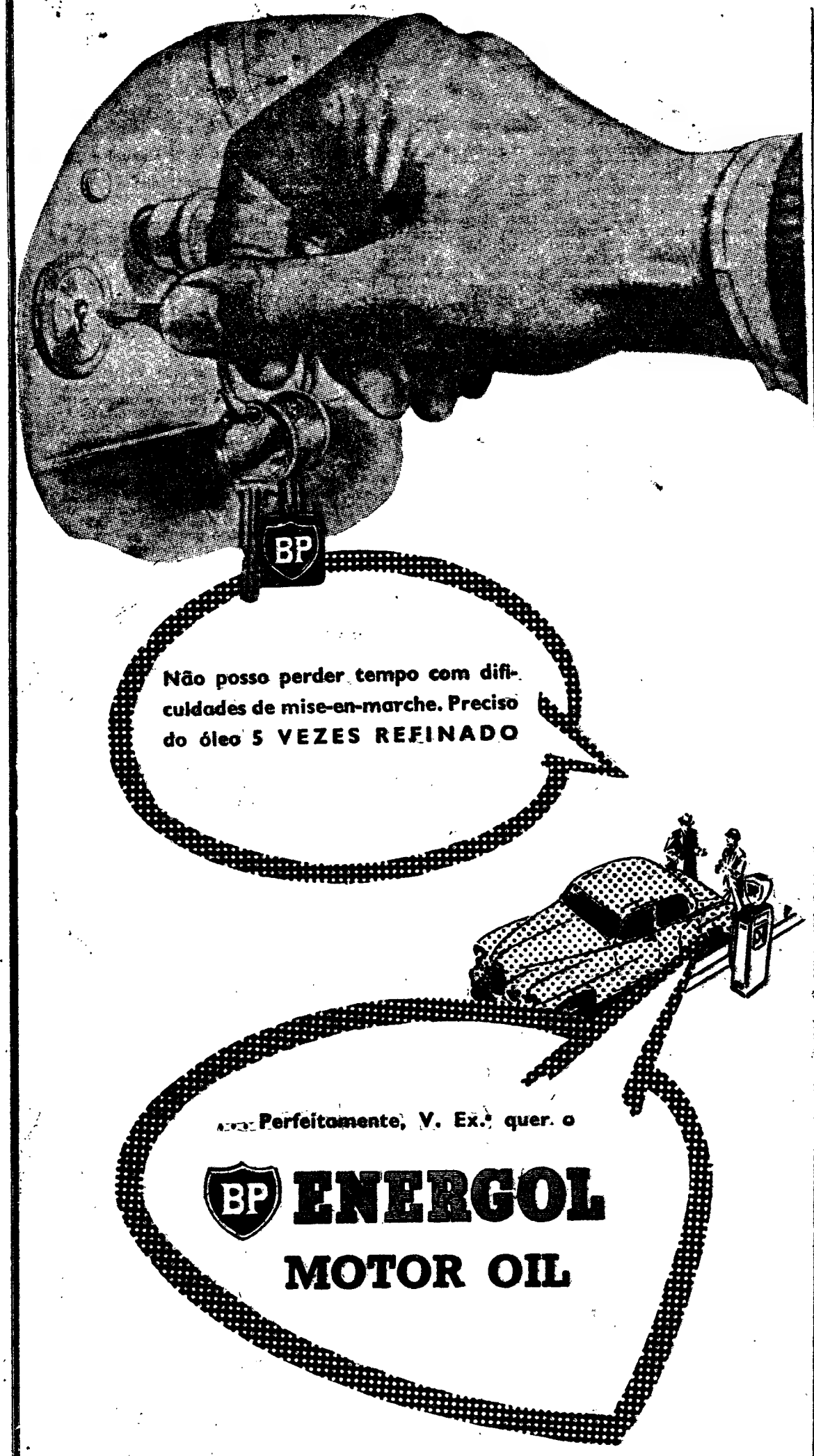
CHAMPION

AS VELAS DE CONFIANÇA

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41—LISBOA



COMPANHIA CARBONÍFERA DE MOÇAMBIQUE

S. A. R. L.

Capital: 40.000.000$00

Sede: Moatize (Tete) — Moçambique

Administração: R. dos Fanqueiros, 12-4.° dt.° — Lisboa

Emissão de 20.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada

—Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» n.° 193, 3.ª série, de 20 de Agosto de 1955.

As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5% cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, com início em 2 de Janeiro de 1956.

Haverá títulos de 1, 5, 10 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, em 24 anos, exclusivamente por sorteios semestrais, a partir de 2 de Janeiro de 1957.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 3 a 12 de Outubro p. f.° nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Nacional Ultramarino
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Burnay
Crédit Franco Portugais
Pancada, Moraes & C.ª

As obrigações são oferecidas ao publico pelo valor nominal de mil escudos e pagas no acto da subscrição.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares dos Distritos de Lisboa, Santarém, Setúbal, Portalegre, Evora, Beja e Faro

Pátio do Salema, 4, 2.° e Trav. Sant'Ana, 35-39, r/c.—Lisboa—Tel. 25277/78

SERVIÇOS CULTURAIS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA (ambos os sexos)

5 Turmas — das 20 1/2 às 0 horas
1 » — » 15 1/2 » 17 1/2 »

Abertura das aulas a 3 de Novembro

CURSO DE LÍNGUAS (inglês e francês)

4 Turmas — das 15 1/2 às 17 horas

Abertura das aulas a 10 de Outubro

Continuam abertas as matrículas que são completamente de graça, nada tendo os alunos a pagar. Também todo o material — livros, lápis, papel, etc., é fornecido gratuitamente pelo Sindicato.

SERVIÇO DE COLOCAÇÕES

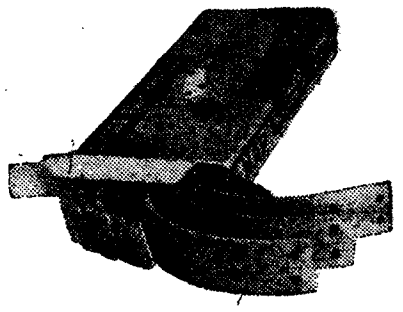
Convidam-se todos os profissionais desempregados (sócios ou não), a inscreverem-se na Agência do Sindicato.

LEIAM O sempre fixe

NAP

CALÇOS PARA TRAVÕES E DISCOS PARA EMBRAIAGENS DE AUTOMÓVEIS E CAMIONETAS

SEGURANÇA ABSOLUTA



FABRICANTES

ANTÓNIO PEDRO NOGUEIRA, Herd.

Rua Particular, 1, Porta 5, ALCANTARA — **LISBOA** — Telefone 637770

A LOTARIA DE HOJE

39341 . . . . . 1.000.000$

39340 / 39342 } Aprox. ao 1.º prémio 8.125$00

17403 . . . . . 100.000$

50920 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

12287 25152 30406 48638 55185 65716

Premiados com 10.000$00

4883 24286 30433 37604 38855 42538
45592 51560 51993 58956 59239 69798

Os numeros terminados em **341**, são premiados com 1.500$00.

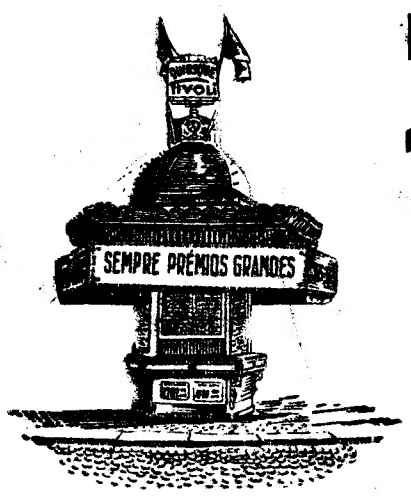
Os numeros de **39301** a **39400**, de **17401** a **17500** e de **50901** a **51000**, são premiados com 200$00.

São premiados com 150$00 os numeros terminados em **03** e com 250$00 os que terminem em **41** e **20**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **0**, **1** e **2** excepto os que terminem em **41** e **20**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista Oficial da Misericórdia.

LOTARIA POPULAR



Mais Um Prémio Maior

17403

2.º Prémio

100.000$00

Vendido no popular

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Rebate-se hoje e todos os outros dias

Os felizes clientes do conhecido e acreditado

QUIOSQUE TIVOLI

tiveram mais uma oportunidade de serem contemplados com um Grande Prémio

LOTARIA DO NATAL A' VISTA!

1.º PRÉMIO 10.000.000$00

Participamos aos nossos prezados clientes e amigos, que ainda não atendemos os seus pedidos, em consequencia das fracções para essa extracção que se realiza no dia 22 de Dezembro, não terem sido ainda entregues o que esperamos fazer dentro de breves dias.

N. B.—O bilhete do 2.º prémio 17403 é recebido, semanalmente, por troca, do nosso colega e amigo Casa Condeixa.

CASA CONDEIXA

Vendeu o 2.º Prémio

17403—100 contos

bilhete certo recebido da Santa Casa

Não quere ter razão de queixa

Jogue na Casa Condeixa

217 — Rua Arco Bandeira — 217
(Próximo ao Rossio)

N. B.—O bilhete do prémio citado é enviado semanalmente, por troca, ao nosso colega Quiosque Tivoli.

DE LUTO

Dr. Alberto Sá Marques de Figueiredo

No cemitério do Lumiar ficou hoje sepultado o corpo do sr. dr. Alberto Sá Marques de Figueiredo, de 72 anos, natural de Vila Nova de Paiva, que faleceu ontem em Lisboa. O extinto era professor de liceu, aposentado, e deixa viuva a sr.ª D. Rita Olimpia Machado Guimarães Sá Marques. Formou-se em 1905 pela Faculdade de Filosofia e Matemática de Coimbra, sendo um dos alunos mais premiados da Universidade. Mais tarde dedicou-se ao ensino da Matemática e da Física, no Liceu Camões e na Escola Industrial Fonseca Benevides, instituindo a prática desta ciência nos laboratórios que dirigiu. Foi sócio do Instituto de Coimbra, vogal eleito do Conselho Superior de Instrução Publica e presidente da Associação dos Professores dos Liceus e das Escolas Industriais e da Associação Luís Braille, de Lisboa.

Em 1914, durante o Governo presidido pelo dr. Bernardino Machado, de quem era genro, foi nomeado governador civil de Viseu, cargo onde desenvolveu notável acção. Anos depois, perdia a vista, mas, mesmo assim, leccionou, ainda, durante muito tempo, após o que foi aposentado.

O sr. dr. Alberto Sá Marques de Figueiredo era pai das sr.as dr.as Maria Adelaide, Elzira e Maria Manuela, e D. Maria Francisca Sá Marques, estudante, e dos srs. drs. Manuel Machado Sá Marques, interno nos Hospitais Civis, e José Machado Sá Marques da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, e Alberto Luís, estudante, sogro da sr.ª D. Vilma Machado Sá Marques e avô da sr.ª D. Sofia Machado Sá Marques.

A família enlutada, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

Condessa de Castelo Branco

Na sua residência, Rua de S. Bento, 26, faleceu a sr.ª D. Maria Emília Infante da Camara Taborda Trigueiros de Martel, viuva, natural de Lisboa. A veneranda senhora que contava 77 anos, era mãe do sr. conde de Castelo Branco, engenheiro-agrónomo e director da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida morada, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

José de Oliveira

NABAIS, 6—Com 83 anos, faleceu subitamente o decano dos proprietários, sr. José de Oliveira. Gozava de geral simpatia, era natural de Nabais e deixa viuva a sr.ª D. Assunção de Albuquerque. O funeral foi largamente concorrido.

SUFRAGIOS

D. Herminia Pinto de Barros Costa

Mandada rezar por seu marido, sr. dr. Alberto de Barros Costa e demais família celebra-se amanhã, pelas 12 e 30, na igreja dos Martires, missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Herminia Pinto de Barros Costa.

CURSOS ESPECIAIS

de preparação militar

Uma portaria dos Ministérios das Finanças, do Exército e da Educação Nacional, hoje publicada no «Diário do Governo», dá uma nova redacção, que altera as instruções para o funcionamento dos cursos especiais de preparação militar estabelecidos anteriormente. A nova redacção determina que, convindo alargar já no próximo ano lectivo o benefício da frequencia dos cursos especiais de preparação militar a todos os estudantes dos cursos superiores, poderão frequentá-los, desde já, os alunos das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra. Não serão neles inscritos, pela primeira vez, estudantes com menos de 18 anos nem com idade superior a 21 completos.

OUTRA SORTE GRANDE

39341

1000 CONTOS

todo o bilhete certo e vendido na Lotaria de hoje pela feliz Casa

Gama

Rua do Amparo, 1-B — Lisboa

Sempre sortes grandes...

Sempre prémios grandes...

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telf. 43189-43180-55301-62772-CC, 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Barracão destruído pelo fogo

VISEU, 6 — Na vizinha localidade de Caçador, manifestou-se violento incendio num barracão que pertencia ao sr. Belarmino Lopes e que ardeu totalmente. Os prejuizos, que não estão cobertos pelo seguro, atingem algumas dezenas de milhares de escudos. Combateram o sinistro as duas corporações desta cidade.

Fogo numa habitação

VILA REAL, 6— Ateou-se incendio numa casa de habitação pertencente ao sr. Amadeu Marques Padilha, comerciante, residente no Largo da Estação e habitada pelo sr. David Gomes. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. Extinguiram o fogo as duas corporações de

O Pão Quente

Vendeu o 3.º Prémio

50920 50 CONTOS

Numero certo vendido ao nosso balcão

O Pão Quente

ROSSIO, 19-20

(Junto ao Café Nicola)

3.º Prémio - 50920 - 50 contos

Vendido todo o bilhete no **FELIZ FERRÃO**

Rua Fernandes Tomás, 863 — PORTO — Tel. 26905

N. B.—Este bilhete foi recebido da Casa Astória do Porto.

NOVOS ARMAZENS
DA
General Electric Portuguesa

TEMOS O PRAZER DE INFORMAR OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE, A PARTIR DO DIA 6 DE OUTUBRO, INICIÁMOS A ENTREGA DE TODOS OS NOSSOS PRODUTOS NOS NOVOS ARMAZENS SITUADOS NA

RUA SAMPAIO PINA, 24—Telef. 48292

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ALFREDO DA SILVA», em 10/10/955
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Outubro
Carga frigorífica no dia 8 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/10/55
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Outubro
Carga frigorífica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 21/11/55
Carrega em Lisboa nos dias 17, 18 e 19 de Novembro
Carga de frigorífico no dia 19 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **C. VERDE** (se necessário), **PRINCIPE, S. TOMÉ, LANDANA** (se convier), **AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «BELAS» em 4/11/55
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 27 de Outubro a 2 de Novembro
Carga frigorífica no dia 3 de Novembro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «AMBRIZETE»
De 12 a 26 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 2 de Novembro

N/M «BRAGA»
De 2 a 16 de Novembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 22 de Novembro

N/M «BORBA»
De 23 de Novembro a 7 de Dezembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 12 de Dezembro

N/M «BRAGANÇA»
De 16 a 30 de Dezembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 5 de Janeiro

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTTERDAM** (se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BORBA»
De 8 a 24 de Outubro

N/M «ARRAIOLOS»
De 31 de Outubro a 17 de Novembro

N/M «AMBRIZETE»
De 18 de Novembro a 2 de Dezembro

N/M «BRAGA»
de 12 a 25 de Dezembro

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comercio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

1.ª VARA CIVEL DA COMARCA DE LISBOA
— ANUNCIO —

O Dr. Manuel Jaime da Costa Sousa Marques, Juiz de Direito do 1.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa.

Faz saber que por este Tribunal e 2.ª secção correm seus termos uns autos de execução de sentença em que são exequentes José Miguel de Araujo Teixeira, Manuel Miguel de Araujo Teixeira e D. Maria Carolina de Araujo Teixeira Viana, moradores aqueles em Lisboa e esta na Parede e executada Udex—União Distribuidora de Exclusivos, Ld.ª, sociedade comercial que teve sede na Travessa Marquês Sá da Bandeira, 12, depois na Rua Ponta Delgada, 67, 1.º e agora, provisóriamente, na Estrada das Amoreiras, 2, B, Armazem A, Lisboa e neles correm éditos de vinte dias, citando os crédores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste anuncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 3 de Outubro de 1955. —O Chefe da 2.ª Secção de processos—*Candido José de Carvalho.*—O Juiz de Direito, Corregedor da 1.ª Vara—*Sousa Marques.*

SINTRA
Moradia em S. Pedro

Vende c/ 43 divisões, 2 garagens, 2 cocheiras, água própria, águas quentes e frias, vários fogões de sala em marmore. Esta moradia é revestida por 2 lados em marmore azul de Sintra.

Carta ao n.º 29 R. Conceição, 147.

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Alcácer do Sal — Feira Anual, nos dias 8 a 10 de Outubro.
Santarém — Feira da Piedade, nos dias 9 a 16 de Outubro.
Evora — Feira de São Cipriano, nos dias 12 e 13 de Outubro.
Castro Verde - Almodovar — Feira Anual, em Castro Verde, nos dias 15 a 17 de Outubro.
Faro — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 21 de Outubro.
Tomar — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 23 de Outubro.
Fundão — Feira Anual, no dia 20 de Outubro.
Sines — Feira Anual, nos dias 23 e 24 de Outubro.
Paredes — Romaria a São Simão. em Oleiros, no dia 28 de Outubro.
Chaves — Feira Anual dos Santos. nos dias 30 de Outubro a 2 de Novembro.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA, EM OUTUBRO
Arrecadação de volumes de mão

Para comodidade dos Srs. Passageiros, durante os dias 11 a 14 de Outubro a C. P. terá montado um serviço de arrecadação de volumes nas suas instalações próximo do Santuário.

Apenas 1$00 por volume.

Menino José António Ferreira Marques
FALECEU

António Maria, Adelina de Jesus Ferreira e mais família participam o falecimento de seu saudoso filho e parente, cujo funeral se realiza amanhã a hora a determinar da Igreja do Beato, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Advertência Séria!...

Pode evitar a queda do cabelo... sob condição de intervir a tempo. Os cabelos caem porque as substâncias nutritivas necessárias ao seu crescimento fazem falta.

***A Silvikrine Pura** alimento biológico concentrado do cabelo, está indicada nos casos de forte queda, de cabelos ralos e de caspa tenaz.*

*A Loção Silvikrine **gordurosa** ou **não gordurosa** é recomendada para os cuidados diários do cabelo. Friccionada no coiro cabeludo, combate ou evita a formação da caspa, activa o crescimento, mantém a saúde e a beleza do cabelo e torna-o fácil de pentear.*

Silvikrine
A loção capilar que mais se vende no Mundo

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» 11 DE OUTUBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (quando necessário).
«LUANDA» 21 DE OUTUBRO	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«UIGE» 2 DE NOVEMBRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 24 a 28 de Outubro.
«PATRIA» 15 DE NOVEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (quando necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 14 DE OUTUBRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**
«VERA CRUZ» 21 DE NOVEMBRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu** e **Buenos Aires.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 21 DE OUTUBRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao** e **Havana.**
«SANTA MARIA» 22 DE NOVEMBRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao** e **Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

DIARIO DE LISBOA

QUER UM CONSELHO?

O período de incubação das doenças infecciosas é, como deve calcular-se, muito variável. Damos, porém, algumas informações, por nos parecerem uteis auxiliares da acção de quem lida com os doentes, sob vigilancia médica. Assim, a da *difteria* vai em regra de 2 a 4 dias e raras vezes de 4 a 7 dias. O contágio é possivel sobretudo durante este período, através das roupas ou objectos tocados pelos diftéricos. A incubação da *febre tifoide* é geralmente de 12 a 14 dias (menos frequentemente, até 23). Mas até nos 15 primeiros dias de convalescença se pode dar o contágio. A incubação da *gripe ou influenza* dura 3 ou 4 dias e raramente 5. Todavia, ainda durante os 8 ou 10 dias seguintes o doente poderá transmitir a enfermidade. No saranpo (até á aparição da erupção cutanea) a incubação é de 9 a 10 dias, ràras vezes chegando a 14. O contágio é então fácil e ainda, durante os 15 dias seguintes. Os germens do sarampo vivem, porém, muito pouco, nos objectos tocados pelo enfermo. A incubação da *escarlatina* é geralmente de 24 a 62 horas, podendo ir, entretanto, a 7 dias. Mas o enfermo ficará infectado durante os dois primeiros meses que se seguem á erupção; os germens, durante muito tempo também, conservarão o seu poder infeccioso sobre os objectos tocados, pelo que se deve proceder á sua desinfecção. Por fim, na *variola*, o contágio é mais fácil no período crítico e na convalescença (desde a erupção, até á perda das crostas), sendo a incubação de 1 a 2 dias.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

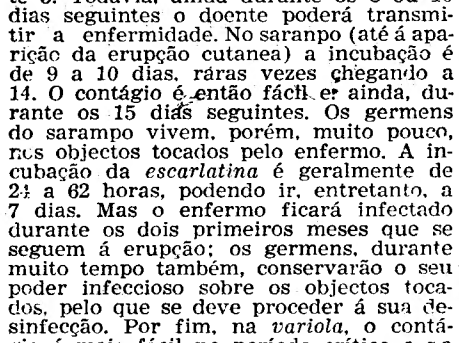
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Toda a Península Ibérica está sob a acção de uma massa de ar estável associada ao anticiclone dos Açores. Em Portugal Continental o Céu está limpo, o vento é fraco a bonançoso, predominando do quadrante Nordeste, e nota-se a presença de nevoeiros matinais no Porto.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens na região nortenha e geralmente limpo nas restantes. Vento fraco a bonançoso de Nordeste. Pequena subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 317



HORIZONTAIS: 1—Suavizo. De alto preço. 2—Topa. Soletrar. 3—Preposição. Doçura. Recuo. 4—Cólera. Fluido aeriforme. 5—Entregue. Peito. 6—Grande quantidade. Goverandor de algumas províncias muçulmanas. 7—Crueis. Pronome reflexo. 8—Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Heroi lendário espanhol. 9—Azáfamas. Cruel. Preposição.. 10—Ente. Bordejara. 11—Grande cão de fila. Pártirão.

VERTICAIS: 1—Grau. Moradia. 2—Rio de França. Bilis. 3—Símbolo químico do térbio. Restaura. 4—Seguiam. Colorido. 5—Nome de homem. 6—Debruar. Insignificancias. 7—Lugar onde se fabrica sabão. 8— Nome duma letra (pl.). Cantão da Suiça. 9—Coordenai as folhas dum livro que se prepara para a encadernação. Semelhança. 10—Acusado. Vinho de maçãs. 1—Cinchos. Quinto juiz dos hebreus que venceu os Madianitas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 316

HORIZONTAIS: 1—Camaradagem. 2—Alas. Lave. 3—Mal. Bate. As. 4—Pó. Sá. Arc. 5—O. BEM. Valia. 6—Cavalaria. 7—Arlon. SOA. E. 8—Lia. Th. Pr. 9—Mó. Veus. Ver. 10—O. Coar. Roda. 11—Sumariassem.

VERTICAIS: 1—Campo. Almos. 2—Alão, Crio. 3—MAL. Bala. CM. 4—As. Levc. VOA. 5—Mantear. 6—Alas. Huri. 7—Datavas. 8—Ave. Aros. Rs. 9—Gê. Alia. Vos. 10—Aria. Pede. 11—Mosca. Erram.

Provérbio: O BEM SOA E O MAL VOA

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

HÁ TRINTA ANOS

«O País encarou assombrado os desrespeitos de que foram alvo alguns homens publicos no dia 5 de Outubro. Quando a Republica festejava a sua fundação, a voz dos seus antigos propagandistas não pôde produzir-se livremente» — dizia o «Diário de Lisboa» de 7 de Outubro de 1925.

BOLSA DE LISBOA

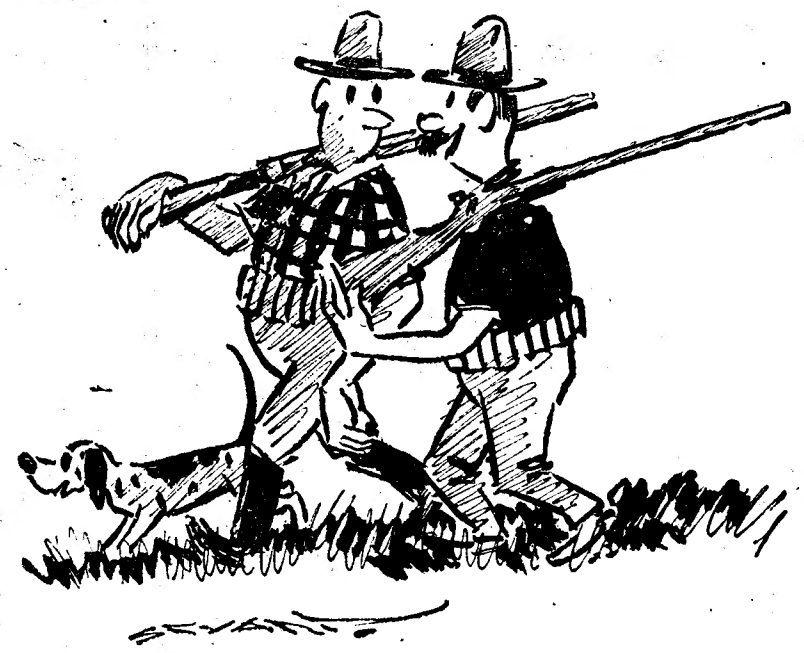
Fundos do Estado

Bolsa de Lisboa	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.	869$	868$	870$
Cons. 3 % T. 10 ...	931$5	931$	931$5
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.017$	1.020$
Centen.ª 4 % 1940	2.238$	2.237$	2.239$
O. Tes. 2 1/2% 1942	—	980$	990$
O. Tes. 2 1/2% 1943	—	977$	—
O. Tes. 2 1/2% 1944	—	977$	—
Externo 1.ª série...	—	1.250$	—
Ext. 1.ª série car.	1.250$	1.247$	1.260$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$	1.470$
Caut 3.ª sér s/juro	—	150$	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$	522$
Norte Portugal 5%	—	109$	—
Gás Elect. 3 3/4%	978$	977$	980$
Gás Elect. 4 % ...	998$	997$	998$
Gás Elect. 4 1/2%	—	1.005$	1.007$
Gás Elect. 5 % ...	—	—	1.048$
U. E. P. 3 3/4 %...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	97$5
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P 5 % 1952	—	102$	—
Acções Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial..	—	810$	820$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	500$	520$
Angola	—	1.155$	1.165$
Espirito Santo.. ...	8.775$	8.750$	8.850$
Lisboa & Açores...	—	2.970$	3.000$
Portugal..	—	2.490$	2.500$
Ultramarino	930$	925$	930$
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	220$	218$	222$
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Tejo.. ...	—	—	—
Cimentos Leiria...	515$	512$	515$
Crédito Predial ...	69$8	69$7	69$9
Elect. das Beiras...	—	1.581$	1.595$
Gas Electricidade..	316$5	316$	316$5
H. Alto Alentejo...	156$	155$5	156$5
H. E. Cávado	1.835$	1.832$	1.840$
H. E. Zêzere	1.600$	1.600$	1.605$
Industrial Aliança	—	370$	380$
Portugal Colonias..	470$	468$	470$
Nac. Electricidade.	—	1.680$	1.699$
Nac. Navegação ...	—	1.820$	1.840$
Col. Navegação ...	—	720$	750$
Port. de Pesca.. ...	—	1.310$	1.320$
Port. Tabacos... ...	—	472$	477$
Tabacos Portugal..	—	618$	622$
União Elect. Port.	251$	250$	252$
Metropolitano	—	—	—
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel... ...	2.277$	2.275$	2.280$
Ag. das Neves... ...	—	1.600$	1.650$
Agric. Colonial ...	—	1.090$	1.130$
Açucar de Angola	—	3.405$	—
Boror	—	620$	640$
Cabinda..	455$	453$	457$
Col. do Buzi	415$	414$	416$
Ilha do Principe...	—	3.100$	3.200$
Moçambique	191$5	191$	192$
Zambézia	257$5	257$	258$
Incomati	—	4.550$	4.620$
Cádá...	—	4.580$	4.630$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul... ...	75$50	76$50
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dól.es de 1 a 2	28$30	28$60
» de 5 a 1000	28$60	28$60
Argentina	$95	1$02
Bélgica...	$56,8	$57,8
Brasil	$37	$41
Congo Belga	$55,7	$56,7
Dinamarca...	4$00	4$25
Espanha	$64,6	$65,6
França	$07,3	$07,6
Holanda..	7$45	7$65
Inglaterra...	75$50	76$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$07,2	$07,5
Noruega..	3$50	3$80
Suécia	5$30	5$60
Suiça..	6$70	6$80
Uruguay	7$80	8$30
Ouro:	264$00	274$00
Inglaterra (Libra)		
Port. — Barra... ...	33$20	33$70
Port. — Barra Fino	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



— Esta a época mais feliz da minha vida, com o unico devertimento em em que minha mulher não me quer acompanhar.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 35, Programa desportivo; 20 e 50, Bailados; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 9.º episódio da adaptação do romance de Alexandre Dumas «O Conde de Monte Cristo»; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 10, As grandes figuras da Humanidade; 22 e 35, Álbum musical; 23, «Comédia da Vida»; 23 e 15, Danças e cançonetas; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos programas; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, Musica sinfónica: «Orfeu», de Stravinsky; 22 e 10, Musica de Camara: «Os quatro temperamentos», de Hindemith; 22 e 40, 4.º acto da ópera «Boris Godunov», de Mussorgsky, com Boris Christoff no principal papel; 23 e 25, O violoncelista Leo Koscielny: «Concerto em si bemol maior», de Boccheri; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, aFdos; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Motivos portugueses; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria 24, Ronda; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 35, Imagens por musica; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 Carnide — Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea—Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro de Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Metos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Herdeiros—Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

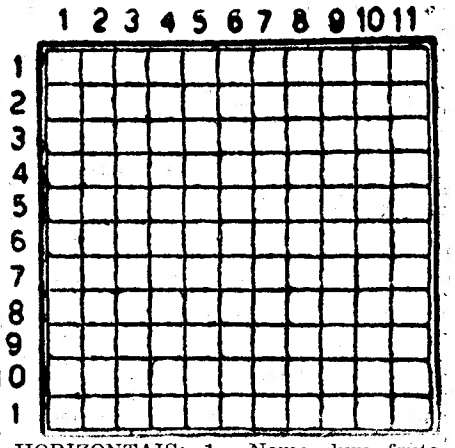
CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Às 20,45 e 22,45—«Melodias de Lisboa».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de Circo.
TIVOLI—«Désirée».
S. LUÍS—«O filho pródigo».
SÃO JORGE—«Simba».
EDEN—«Escala em Paris».
POLITEAMA—«Enquanto dura a tormenta».
MONUMENTAL—«20.000 léguas submarinas».
IMPÉRIO—«Uma vida inteira».
CONDES—«Ela é de gritos».
ALVALADE—«O filho pródigo».
ODEON e ROYAL—«Recordação que não esquece».
PALÁCIO—«Verdi».
CAPITOLIO—«Os rubis do principe birmano».
OLIMPIA—«Violetas imperiais».
TERRASSE—«O rei da confusão».
IDEAL—«Sangue no rio».
JARDIM—«Matar ou não matar».
LIS—«Sabrina».
PROMOTORA—«Três raparigas modernas».
RESTELO—«A roda da fortuna».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1334



HORIZONTAIS: 1 — Nome dum fruto (pl.). Executem. 2—Ices. Lugar onde se vende peixe. 3 — Resguardáramos. 4 — Querida. Estacas a vinha. 5—Doença. Colocar. 6—Nociva. Comparecer. 7—Retorcem. 8 — Adeleira. Protelar. 9 — Relembrasse. 10—Golfo formado pelo mar Negro onde desemboca o rio Don. O mesmo. 11—Móveis sobre os quais se come. Cobre de óleo.

VERTICAIS: 1—Invulgares. Enlaçam. 2—Prendam com as gavinhas. Uma duzia. 3—Bordaremos. 4—Que tem asas. Levanta. 5—Devastavam. 6—Utensílios. Artigo definido. 7—Notar. 8—Choupo. Caudilho. 9—Apertaste. 10 — Leva á sirga. Guarneci de asas. 11—A totalidade. Incinera.

Solução do problema n.º 1333

HORIZONTAIS: 1—Porto. Larga. 2 — Arão. Pi. Aar. 3—Sal. Ursa. Só. 4—Tias. Etna. 5—Rui. Rupia. 6—Amarrarem. 7—Trova. Oil. 8—Seca. Aire. 9—Lá. Seml. Dar. 10—Cru. Me. Cala. 11—Outra. Saras.

VERTICAIS: 1—Pasta. Talco. 2—Oral. Ar. Aru. 3—Ralarmos. Ut. 4—Tó. Suaves. 5—Iracema. 6—Pré. Ame. 7—Listrão. 8—Anuria. Cá. 9—Rã. Apelidar. 10 — Gás. Im. Rala. 11—Aroma. Peras.

CASACOS SOLTOS
novos modelos
Torre Eiffel
104 — Rua do Carmo — 106

Eleva-se a 66
o número de mortos
no desastre com o avião comercial americano

LARAMIE (Wyoming), 7. — Ninguém se salvou do terrivel desastre com o avião «DC—4», o qual se despedaçou de encontro ao monte «Medicine Bow». E' este o mais grave acidente com aparelhos comerciais até agora ocorrido nos Estados Unidos.

Seguiam a bordo do aparelho sinistrado 66 pessoas, incluindo uma criança de colo, que seguia com seus pais.

Um dos membros das equipas de salvação, que conseguiu chegar ao local da tragédia, no monte «Medicine Bow», declarou aos jornalistas que vira mais de sessenta corpos, espalhados, completamente irreconheciveis, e que o próprio avião está reduzido a bocados, espalhando-se, por toda a parte, pedaços de metal, torcidos, vestuário e malas de correio abertas.—(F. P.).

Desfile funebre pela montanha

LARAMIE (Wyoming), 7. — Montanhistas começarão, hoje, a trazer para baixo os corpos das 66 pessoas mortas, quando o avião comercial «DC—4» foi, ontem, de encontro ao pico de «Medicine Bow», de 3.657 metros de altitude, 64 quilómetros a Oeste desta cidade.

A recolha dos cadáveres teve de ser adiada, ontem, por causa de forte vento, que alguns funcionários julgam poder ter contribuido para o desastre.

As brigadas de salvamento utilizaram limpa-neves para abrir caminho na encosta da montanha e chegar ao local do acidente, cerca de 12 a 23 metros abaixo do cume Encontraram cerca de 50 cadáveres espalhados pelo cimo da montanha.

O quadrimotor da United Airlines transportava 63 passageiros e três tripulantes e seguia de Nova York para San Francisco. Acabava de sair de Denver, em viagem para Salt Lake City. O local do desastre tinha duas grandes manchas de óleo, onde, ao que parece, os motores do aparelho bateram no cume. Os destroços despenharam-se depois, pela encosta ingreme para duas ravinas. Grande parte ficou cerca de 82 metros por baixo de um pequeno glaciar.

Os salvadores disseram que as partes maiores do aparelho que tinham ficado intactas eram um pedaço de uma asa e um estabilizador vertical, a meio caminho do cume.

Os cadáveres serão descidos por cabrestante e levados para a vivenda de Verão da Universidade de Wyoming, onde serão identificados. Entre os passageiros encontravam-se alguns membros do coro do tabernáculo mormón, de Salt Lake City, que acabava de regressar de uma «tournée» pela Europa.—(R.).

O pressentimento de um aviador

CHEBOYGAN (Michigan), 7. — A senhora Richard Ryan, mãe de um aviador morto no desastre com o avião comercial, no Wyoming, disse que ele tinha tido o pressentimento de morte próxima. A senhora Ryan declarou que seu filho, Lawrence, lhe deu a sua bíblia, no domingo, e lhe disse: «Nunca mais necessitarei dela».

«Mamã, nunca mais me verá, mas ouvirá falar de mim» — declarou-lhe antes de entrar para o aparelho, em Detroit.—(R.).

Dois mortos na queda de um bombardeiro

SUMTER (Carolina do Sul), 7. — Segundo anuncia o 9.º Exército do Ar, morreram dois aviadores no acidente próximo desta cidade, onde se despenhou no solo um bombardeiro de reacção.—(F.P.).

O Presidente Eisenhower
continua a melhorar

DENVER, 7 — O Presidente Eisenhower estava bem disposto, depois de ter passado um dia confortável—segundo disseram os médicos, na noite passada.

O boletim da noite, publicado ás 21 horas, no Hospital Militar de Fitzsimons, dizia: «O Presidente passou um dia confortável. Esteve bem disposto. O seu estado de saude continua a ser satisfatório, sem complicações».—(R.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

McMillan reafirmou
a sua convicção na paz mundial
no Congresso do Partido Conservador

BOURNEMOUTH, 7 — O Congresso do Partido Conservador discutiu, hoje, a politica externa, começando os trabalhos pelo exame da moção apresentada por David Webster, em nome da secção conservadora de Bristol, a qual felicita o Governo «pelo progresso autêntico que registou nas suas tentativas para conseguir uma paz duradoira e segura» e promete o seu «apoio a qualquer nova medida que permita reduzir a ameaça de guerra».

O capitão William Yatos, membro do Parlamento, provocou uma abertura explosiva do debate sobre política estrangeira, atacando a política do Governo nos Próximo e Médio Oriente. Classificou a política do Governo, em Chipre, de «grande fraude» e disse que era verdadeiramente política externa socialista «retocada e adornada». Declarou aos 4.000 conservadores que assistem ao Congresso opor-se á moção sobre política externa.

Referindo-se ao Médio Oriente, disse: «Sugiro que armemos os Árabes e não deixemos a Russia fazê-lo por nós. Sugiro que digamos á América:—Vá ter com os seus amigos e diga-lhes que devemos ter aí uma solução de paz honrosa, imediatamente».

Encerrando o debate, Harold MacMillan, secretário dos Estrangeiros, repetiu uma frase que provocou grandes títulos nos jornais, em Julho passado, ao regressar da Conferência dos «Quatro Grandes», em Genebra: «Não haverá guerra». Falou da «terrivel destruição de guerra moderna» e acrescentou: «Estamos a aproximar-nos do momento em que nenhuma potência pode esperar ganhar uma guerra». Disse que não esperava resultados espectaculares quando os ministros dos Estrangeiros das grandes potências se reunissem, brevemente, mas ficaria satisfeito com alguns progressos práticos.

Perguntou qual a razão por que o Governo soviético punha objecções ao estabelecimento de uma Alemanha unida por meio de eleições livres e disse: «Compreendo muito bem que, depois do terrível sofrimento da guerra e dos terríveis danos infligidos á Russia pelos exércitos nazis, o povo e o Governo russos tenham decidido que não se deve permitir que isso aconteça novamente. Se essa é a dificuldade, pode ser vencida. Estou certo de que podemos formular planos que o Mundo sentirá—espero que a Russia o sinta também—os quais dão plena protecção á Russia contra qualquer ameaça que possa vir de uma Alemanha reunificada, quer a Alemanha se junte á organização do Tratado do Atlantico Norte ou prefira permanecer neutral». Acrescentou: «Estamos dispostos a acrescentar a um pacto legal disposições militares para inspecção e «contrôle» mutuos, com o mesmo fim—garantir as palavras do pacto por actos de entendimento militar».

MacMillan tratou, depois, da situação no Médio Oriente, especialmente de Chipre. «No Médio Oriente, temos uma área de importancia vital para a Grã-Bretanha»—declarou. «Embora tenhamos o direito de utilizar a base egípcia, em tempo de guerra, a nossa posição estratégica, em Chipre, é absolutamente vital para a protecção do Médio Oriente e dos interesses económico e estratégico da Grã-Bretanha, em tempo de paz. Espero, sinceramente, que, apesar das dificuldades actuais, podemos chegar a acordo com os nossos amigos e aliados. Entretanto, confio em que não desejarieis que abandonássemos os interesses vitais da Grã-Bretanha, dos nossos aliados no Médio Oriente e, talvez, da paz do Mundo».

O Congresso aprovou a moção e prometeu apoio a «novas medidas que reduzam a ameaça de guerra».—(R. e F. P.).

Deputados trabalhistas pedem a abolição do serviço militar obrigatório

LONDRES, 7 — Um grupo de 15 deputados da esquerda trabalhista escreveu á direcção do Partido, pedindo que este se declare a favor da abolição do serviço militar obrigatório dentro de três anos, começando por uma redução imediata do tempo de dois anos para um ano.—(F. P.).

24 generais
regressaram à Alemanha
consoante o acordo de Adenauer com a Rússia

HANOVER, 7.—Os 24 primeiros prisioneiros de guerra alemães, libertados depois do acordo germano-soviético, concluido, em Moscovo, pelo Chanceler Adenauer, chegaram, ontem, a Friedland (Hesse). São todos oficiais generais, que foram condenados a 25 anos de prisão, pelas autoridades soviéticas.

O primeiro grande transporte de prisioneiros repatriados, compreendendo cerca de 600 homens, deve chegar a Friedland no domingo. Entre os antigos oficiais generais, vindos ontem, figurava o ex-general Walther von Seydlitz, antigo adjunto do marechal von Paulus, durante a batalha de Estalinegrado. Declarou que durante a sua permanência na União Soviética, tinha estado detido na prisão de Vladimir, a 180 quilómetros a Nordeste de Moscovo.

No grupo chegado, notava-se, também, a presença do ex-general dos blindados, Siegfried Henrici, do contra-almirante Reinhold Knobloch e do ex-general de Infantaria, Fritz Gollwitzer. Declararam que alguns dias antes de partir, tinham recebido vestuário novo, e que as autoridades soviéticas os tinham rodeado de todas as atenções durante a viagem de regresso.

Respondendo, em nome dos repatriados, á alocução de boas-vindas do ministro dos Refugiados da Baixa Saxónia, o ex-general Boege, declarou que o acordo concluido não era inteiramente satisfatório, por isso que 749 prisioneiros «eram repatriados em condições especiais» mas prestou homenagem ás autoridades soviéticas pela preparação e organização do repatriamento e concluiu:

«Se pudemos suportar os sofrimentos dos ultimos 10 anos, é que não tinhamos se não uma divisa, que deve agora continuar a ser nossa: «Deutschland Ubber Alles».—(F. P.).

As 17 horas
Kubitschek
continua à frente
na contagem de votos para a eleição presidencial

RIO DE JANEIRO, 7. — Segundo informações oficiosas, os resultados até agora apurados confirmam o avanço do candidato social-democrata, Juscelino Kubitschek.

Por outro lado, parece que o general Juarez Tavora poderá arrebatar o segundo lugar ao candidato Ademar de Barros.

Quanto á vice-presidência, o trabalhista João Goulart leva um avanço de 150.000 votos em relação ao segundo candidato, Milton Campos.—(F. P.).

Recrudescem
em Espanha as actividades da propaganda comunista

MADRID, 7—(De Henry Buckley, correspondente da «Reuter») — A actividade comunista em Espanha aumentou, fortemente, desde que se iniciou o trabalho das novas bases de defesa dos Estados Unidos.

Um oficial da Polícia espanhola, que está a investigar essas actividades clandestinas—visto que o Partido Comunista está proibido em Espanha, desde o fim da guerra civil, em 1939—afirmou que Moscovo está a enviar para o país organizadores que falam espanhol, os quais fazem uma permanência de algumas semanas e depois regressam, clandestinamente, através da fronteira.

O trabalho de propaganda e espionagem anda de mão em mão. Num recente julgamento, em Madrid, de 12 comunistas, acusados de tentarem criar uma organização comunista em Espanha, um homem, Teodoro Bastos Vega, disse que lhe tinha sido pedido para dar a um agente comunista pormenores do equipamento dos Estados Unidos recebido em Torrejon, próximo de Madrid. Torrejon, actualmente em construção, será a principal base americana em Espanha.

Os operários e os grupos profissionais são os principais objectivos dos esforços clandestinos comunistas em Espanha. Cinquenta delegados comunistas, presos em Valência, há alguns meses, incluiam cientistas que trabalhavam em pesquisas nucleares. Na Universidade de Madrid, a propaganda comunista tem sido distribuida em finas folhas de papel, do tipo conhecido como papel de fumar.

Os peritos de Madrid em questões sociais afirmam que os comunistas estão ainda a sentir os efeitos do considerável revés que sofreram quando os seus grupos «guerrilheiros» de sabotadores, excelentemente equipados com armas ligeiras, explosivos de plástico, aparelhos portáteis de rádio, enviados do estrangeiro, entre 1944 e 1949, não conseguiram enfraquecer o regime de Franco.

Esses peritos afirmam que, apesar da tradicional simpatia espanhola por um «audacioso guerrilheiro» que desafie o Governo, o movimento nunca recebeu apoio do povo e dependeu, inteiramente, de grupos recrutados e treinados no estrangeiro. Depois da perda de centenas de homens e da despesa de milhões de dólares—acrescentaram—Moscovo cancelou o movimento.

O objectivo comunista de hoje em Espanha—acreditam os referidos peritos—é recrutar e treinar chefes prontos a intervir, em qualquer altura, quando a política internacional do comunismo disso necessite, mas não para criar perturbações, entretanto.—(R.).

Atentado frustrado
contra o Presidente da Coreia do Sul

SEUL, 7 — Anuncia-se, oficialmente, que foram presas, por oficiais do Serviço de Contra-Espionagem, dez pessoas suspeitas de quererem assassinar o Presidente Syngman Rhee.

Crê-se saber que o atentado deveria ter sido cometido durante e cerimónia afectuada, na passada terça-feira, na Academia Militar Coreana.—(F. P.).

jardim de infância
Rua Presidente Wilson, 5, r/c. Areeiro Tel. 76 02 02
ambos os sexos, 3 a 7 anos
transporte
modelação * francês * inglês * inic. musical * teatro de marionnetes, etc.
reabriu ontem
dir. Maria Eugénia de Macedo Sá da Costa

MOULOUDJI
O protagonista do filme «PENA DE MORTE» e um dos grandes intérpretes da CANÇÃO FRANCESA.
GRANDE PRÉMIO DO DISCO 1954
BREVEMENTE NO ESTORIL

Curso do Liceu
por Correspondência
Quarenta lições impressas, explicação e correcção de exercícios apenas por 360$00 cada ano. Primeiro ciclo já concluido. — Instituto de Estudos por Correspondência. Rua do Ouro, 194, 2.º.